

**INTERNET E TECNOLOGIAS NO
ENEM: QUESTÕES COMPILADAS,
RESOLVIDAS E COMENTADAS**

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

 **manoelneves**
REDAÇÃO E LINGUAGENS

Manoel Neves

INTERNET E TECNOLOGIAS NO ENEM: questões compiladas, resolvidas e comentadas

Belo Horizonte
2020

| | |
|--------------------------|-----------|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| QUESTÕES | 5 |
| SOLUÇÃO COMENTADA | 60 |



INTRODUÇÃO

Reuni, neste e-book, todas as questões que envolvem conteúdos relacionados à Internet e a Tecnologias que apareceram nas aplicações de 2008 a 2019 nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Além das questões, você encontra, depois da solução comentada, a indicação do tópico de conteúdo a partir do qual o item foi elaborado.

Acerca das habilidades avaliadas nestas questões, cabe ressaltar, nesta introdução, que se trata de itens que examinam, exclusivamente, a capacidade de o aluno interpretar textos cuja temática relaciona-se a aspectos associados às tecnologias da informação e da comunicação. Nesse sentido, três são as habilidades avaliadas nestas questões: i) a de identificar uma alternativa que apresente uma paráfrase de um texto verbal; ii) a de identificar a reformulação parafrásica de uma parte de um texto verbal; iii) a transposição de elementos não verbais ou de linguagem mista [verbal e não verbal] para linguagem verbal.

Trata-se, portanto, de itens que requerem habilidades menos refinadas do aluno. Sendo assim, essas questões podem ser consideradas mais fáceis.

O que justifica, então, a seleção e a catalogação dessas questões em forma de e-book?

Acredito que, ao entrar em contato com os temas e o estilo dessas questões, o aluno que está se preparando para a prova do ENEM poderá reforçar as habilidades de interpretação de texto requeridas nesses itens, o que pode ajudá-lo, na situação de prova, a resolver com maior rapidez as questões de Internet e Tecnologias.

Para facilitar seus estudos, indico, a seguir, os itens temáticos referentes à disciplina Educação Física que já apareceram nas provas anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio:

01. **As Tecnologias da Informação e da Comunicação e seus desdobramentos na sociedade;**
02. **Redes sociais e novas formas de interação;**
03. **Internet e variação linguística;**
04. **Hipertexto;**
05. **Exclusão digital;**
06. **Cibercultura.**

Bons estudos

Manoel Neves
@manoelnevesmn

QUESTÕES

01) (Simulado INEP) A sociedade atual testemunha a influência determinante das tecnologias digitais na vida do homem moderno, sobretudo daquelas relacionadas com o computador e a internet. Entretanto, parcelas significativas da população não têm acesso a tais tecnologias. Essa limitação tem pelo menos dois motivos: a impossibilidade financeira de custear os aparelhos e os provedores de acesso, e a impossibilidade de saber utilizar o equipamento e usufruir das novas tecnologias. A essa problemática, dá-se o nome de exclusão digital. No contexto das políticas de inclusão digital, as escolas, nos usos pedagógicos das tecnologias de informação, devem estar voltadas principalmente para

- a) proporcionar aulas que capacitem os estudantes a montar e desmontar computadores, para garantir a compreensão sobre o que são as tecnologias digitais.
- b) explorar a facilidade de ler e escrever textos e receber comentários na internet para desenvolver a interatividade e a análise crítica, promovendo a construção do conhecimento.
- c) estudar o uso de programas de processamento para imagens e vídeos de alta complexidade para capacitar profissionais em tecnologia digital.
- d) exercitar a navegação pela rede em busca de jogos que possam ser “baixados” gratuitamente para serem utilizados como entretenimento.
- e) estimular as habilidades psicomotoras relacionadas ao uso físico do computador, como mouse, teclado, monitor etc.

O texto a seguir é um trecho de uma conversa por meio de um programa de computador que permite comunicação direta pela internet em tempo real, como o MSN Messenger. Esse tipo de conversa, embora escrita, apresenta muitas características da linguagem falada, segundo alguns linguistas. Uma delas é a interação ao vivo e imediata, que permite ao interlocutor conhecer, quase instantaneamente, a reação do outro, por meio de suas respostas e dos famosos *emoticons* (que podem ser definidos como “ícones que demonstram emoção”).

João diz: oi

Pedro diz: blz?

João diz: na paz e vc?

Pedro diz: tudo trunk

João diz: oq vc ta fazendo?

(...)

Pedro diz: tenho q sair agora...

João diz: flw

Pedro diz: vlw, abc

02) (ENEM-2009) Para que a comunicação, como no MSN Messenger, se dê em tempo real, é necessário que a escrita das informações seja rápida, o que é feito por meio de

- a) frases completas, escritas cuidadosamente com acentos e letras maiúsculas (como “oq vc ta fazendo?”).
- b) O frases curtas e simples (como “tudo trunk”) com abreviaturas padronizadas pelo uso (como “vc” – você – “vlw – valeu!).
- c) uso de reticências no final da frase, para que não se tenha que escrever o resto da informação.
- d) estruturas coordenadas, como “na paz e vc”.
- e) flexão verbal rica e substituição de dígrafos consonantais por consoantes simples (“qu” por “k”).

03) (ENEM-2009) A maioria das declarações do imposto de renda é realizada pela internet, o que garante maior eficiência e rapidez no processamento de informações. Os serviços oferecidos pelo governo via Internet visam

- a) gerar mais despesas aos cofres públicos.
- b) criar mais burocracia no relacionamento com o cidadão.
- c) facilitar e agilizar os serviços disponíveis.
- d) vigiar e controlar os atos dos cidadãos.
- e) definir uma política que privilegia a alta sociedade.

Cada um dos três séculos anteriores foi dominado por uma única tecnologia. O século XVIII foi a época dos grandes sistemas mecânicos que acompanharam a Revolução Industrial. O século XIX foi a era das máquinas a vapor. As principais conquistas do século XX se deram no campo da aquisição, do processamento e da distribuição de informações. Entre outros desenvolvimentos, vimos a instalação das redes de telefonia em escala mundial, a invenção do rádio e da televisão, o nascimento e crescimento sem precedentes da indústria de informática e o lançamento de satélites de comunicação.

TANEMBAUM, Andam. S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

04) (ENEM-2009) A fusão dos computadores e das comunicações teve profunda influência na organização da sociedade, conforme se verifica pela afirmação:

- a) A abrangência da Internet não impactou a sociedade como a revolução industrial.
- b) O telefone celular mudou o comportamento social, mas não impactou na disponibilidade de informações.
- c) A invenção do rádio foi possível com o lançamento de satélites que proporcionam a transposição de fronteiras.
- d) A televisão não atingiu toda a sociedade devido ao alto custo de implantação e disseminação.
- e) As redes de computadores, nos quais os trabalhos são realizados por grande número de computadores separados, mas interconectados, promoveram a aproximação das pessoas.

Cada vez mais, as pessoas trabalham e administram serviços de suas casas, como mostra a pesquisa realizada em 1993 pela Fundação Europeia para a Melhoria da Qualidade de vida e Ambiente de Trabalho. Por conseguinte, a 'centralidade da casa' é uma tendência importante da nova sociedade. Porém, não significa o fim da cidade, pois locais de trabalho, escolas, complexos médicos, postos de atendimento ao consumidor, áreas recreativas, ruas comerciais, *shopping centers*, estádios de esportes e parques ainda existem e continuarão existindo. E as pessoas deslocar-se-ão entre todos esses lugares com mobilidade crescente, exatamente devido à flexibilidade recém-conquistada pelos sistemas de trabalho e integração social em redes: como o tempo fica mais flexível, os lugares tornam-se mais singulares à medida que as pessoas circulam entre elas em um padrão cada vez mais móvel.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. v.1. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

05) As tecnologias de informação e comunicação têm a capacidade de modificar, inclusive, a forma de as pessoas trabalharem. De acordo com o proposto pelo autor

- a) a 'centralidade da casa' tende a concentrar as pessoas em suas casas e, conseqüentemente, reduzir a circulação das pessoas nas áreas comuns da cidade, como ruas comerciais e *shopping centers*.
- b) as pessoas irão se deslocar por diversos lugares, com mobilidade crescente, propiciada pela flexibilidade recém-conquistada pelos sistema de trabalho e pela integração social em redes.
- c) cada vez mais as pessoas trabalham e administram serviços de suas casas, tendência que deve diminuir com o passar dos anos.

- d) o deslocamento das pessoas entre diversos lugares é um dos fatores causadores do estresse nos grandes centros urbanos.
- e) o fim da cidade será uma das consequências inevitáveis da mobilidade crescente.

Diferentemente do texto escrito, que em geral compele os leitores a lerem numa onda linear – da esquerda para a direita e de cima para baixo, na página impressa – hipertextos encorajam os leitores a moverem-se de um bloco de texto a outro, rapidamente e não sequencialmente. Considerando que o hipertexto oferece uma multiplicidade de caminhos a seguir, podendo ainda o leitor incorporar seus caminhos e suas decisões como novos caminhos, inserindo informações novas, o leitor-navegador passa a ter um papel mais ativo e uma oportunidade diferente da de um leitor de texto impresso. Dificilmente dois leitores de hipertextos farão os mesmos caminhos e tomarão as mesmas decisões.

MARCUSCHI, L. A. **Cognição, linguagem e práticas interacionais**. Rio: Lucerna, 2007.

06) (ENEM-2009) No que diz respeito à relação entre o hipertexto e o conhecimento por ele produzido, o texto apresentado deixa claro que o hipertexto muda a noção tradicional de autoria, porque

- a) é o leitor que constrói a versão final do texto.
- b) o autor detém o controle absoluto do que escreve.
- c) aclara os limites entre o leitor e o autor.
- d) propicia um evento textual-interativo em que apenas o autor é ativo.
- e) só o autor conhece o que eletronicamente se dispõe para o leitor.

A partir da metade do século XX, ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada: a chamada explosão da informação. Embora essa expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado, hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica, a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes, o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós-modernidade.

FERNANDES, M. F.; PARÁ, T. **A contribuição das novas tecnologias da informação na geração de conhecimento**.

07) Considerando-se o novo contexto social e econômico aludido no texto apresentado, as novas tecnologias de informação e comunicação

- a) desempenham importante papel, porque sem elas não seria possível registrar os acontecimentos históricos.
- b) facilitam os processos educacionais para ensino de tecnologia, mas não exercem influência nas ciências humanas.
- c) limitam-se a dar suporte aos meios de comunicação, facilitando sobretudo os trabalhos jornalísticos.
- d) contribuem para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa.
- e) estão em estágio experimental, particularmente na educação, área em que ainda não demonstraram potencial produtivo.

O "Portal Domínio Público", lançado em novembro de 2004, propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime e gratuita, colocando à disposição de todos os usuários da Internet, uma biblioteca virtual que deverá constituir referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral.

Esse portal constitui um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2009 (adaptado).

08) Considerando a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, o ambiente virtual descrito no texto exemplifica

- a) a dependência das escolas públicas quanto ao uso de sistemas de informação.
- b) a ampliação do grau de interação entre as pessoas, a partir de tecnologia convencional.
- c) a democratização da informação, por meio da disponibilização de conteúdo cultural e científico à sociedade.
- d) a comercialização do acesso a diversas produções culturais nacionais e estrangeiras via tecnologia da informação e da comunicação.
- e) a produção de repertório cultural direcionado a acadêmicos e educadores.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) vieram aprimorar ou substituir meios tradicionais de comunicação e armazenamento de informações, tais como o rádio e a TV analógicos, os livros, os telégrafos, o fax etc. As novas bases tecnológicas são mais poderosas e versáteis, introduziram fortemente a possibilidade de comunicação interativa e estão presentes em todos os meios produtivos da atualidade. As novas TIC vieram acompanhadas da chamada *Digital Divide*, *Digital Gap* ou *Digital Exclusion*, traduzidas para o português como Divisão Digital ou Exclusão Digital, sendo, às vezes, também usados os termos Brecha Digital ou Abismo Digital.

09) Nesse contexto, a expressão Divisão Digital refere-se a

- a) uma classificação que caracteriza cada uma das áreas nas quais as novas TIC podem ser aplicadas, relacionando os padrões de utilização e exemplificando o uso dessas TIC no mundo moderno.
- b) uma relação das áreas ou subáreas de conhecimento que ainda não foram contempladas com o uso das novas tecnologias digitais, o que caracteriza uma brecha tecnológica que precisa ser minimizada.
- c) uma enorme diferença de desempenho entre os empreendimentos que utilizam as tecnologias digitais e aqueles que permaneceram usando métodos e técnicas analógicas.
- d) um aprofundamento das diferenças sociais já existentes, uma vez que se torna difícil a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais pelas populações menos favorecidas nos novos meios produtivos.
- e) uma proposta de educação para o uso de novas pedagogias com a finalidade de acompanhar a evolução das mídias e orientar a produção de material pedagógico com apoio de computadores e outras técnicas digitais.

O CHAT E A SUA LINGUAGEM VIRTUAL

O significado da palavra *chat* vem do inglês e quer dizer “conversa”. Essa conversa acontece em tempo real, e, para isso, é necessário que duas ou mais pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo, o que chamamos de comunicação síncrona. São muitos os sites que oferecem a opção de bate-papo na internet, basta escolher a sala que deseja “entrar”, identificar se e iniciar a conversa. Geralmente, as salas são divididas por assuntos, como educação, cinema, esporte, música, sexo, entre outros. Para entrar, é necessário escolher um *nick*, uma espécie de apelido que identificará o participante durante a conversa. Algumas salas restringem a idade, mas não existe nenhum controle para verificar se a idade informada é realmente a idade de quem está acessando, facilitando que crianças e adolescentes acessem salas com conteúdos inadequados para sua faixa etária.

AMARAL. Internet: novos valores e novos comportamentos. In: SILVA. **A leitura nos oceanos da internet**. SP: Cortez, 2003.

10) Segundo o texto, o chat proporciona a ocorrência de diálogos instantâneos com linguagem específica, uma vez que nesses ambientes interativos faz-se uso de protocolos diferenciados de interação. O chat, nessa perspectiva, cria uma nova forma de comunicação porque

- a) possibilita que ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real.
- b) disponibiliza salas de bate-papo sobre diferentes assuntos com pessoas pré-selecionadas por meio de um sistema de busca monitorado e atualizado por autoridades no assunto.
- c) seleciona previamente conteúdos adequados à faixa etária dos usuários que serão distribuídos nas faixas de idade organizadas pelo site que disponibiliza a ferramenta.
- d) garante a gravação das conversas, o que possibilita que um diálogo permaneça aberto, independente da disposição de cada participante.
- e) limita a quantidade de participantes conectados nas salas de bate-papo, a fim de garantir a qualidade e eficiência dos diálogos, evitando mal-entendidos.



Época, 12 de outubro de 2009.

CONEXÃO SEM FIO NO BRASIL

Onde haverá cobertura de telefonia celular para baixar publicações para o Kindle



Época. 12 out. 2009.

11) (ENEM-2010) A capa da revista **Época** de 12 de outubro de 2009 traz um anúncio sobre o lançamento do livro digital no Brasil. Já o texto II traz informações referentes à abrangência de acessibilidade das tecnologias de comunicação e informação nas diferentes regiões do país. A partir da leitura dos dois textos, infere-se que o advento do livro digital no Brasil

- a) possibilitará o acesso das diferentes regiões do país às informações antes restritas, uma vez que eliminará as distâncias, por meio da distribuição virtual.
- b) criará a expectativa de viabilizar a democratização da leitura, porém, esbarra na insuficiência do acesso à internet por meio da telefonia celular, ainda deficiente no país.
- c) fará com que os livros impressos tornem-se obsoletos, em razão da diminuição dos gastos com os produtos digitais gratuitamente distribuídos pela internet.
- d) garantirá a democratização dos usos da tecnologia no país, levando em consideração as características de cada região no que se refere aos hábitos de leitura e acesso à informação.
- e) impulsionará o crescimento da qualidade da leitura dos brasileiros, uma vez que as características do produto permitem que a leitura aconteça a despeito das adversidades geopolíticas.

SOB O OLHAR DO TWITTER

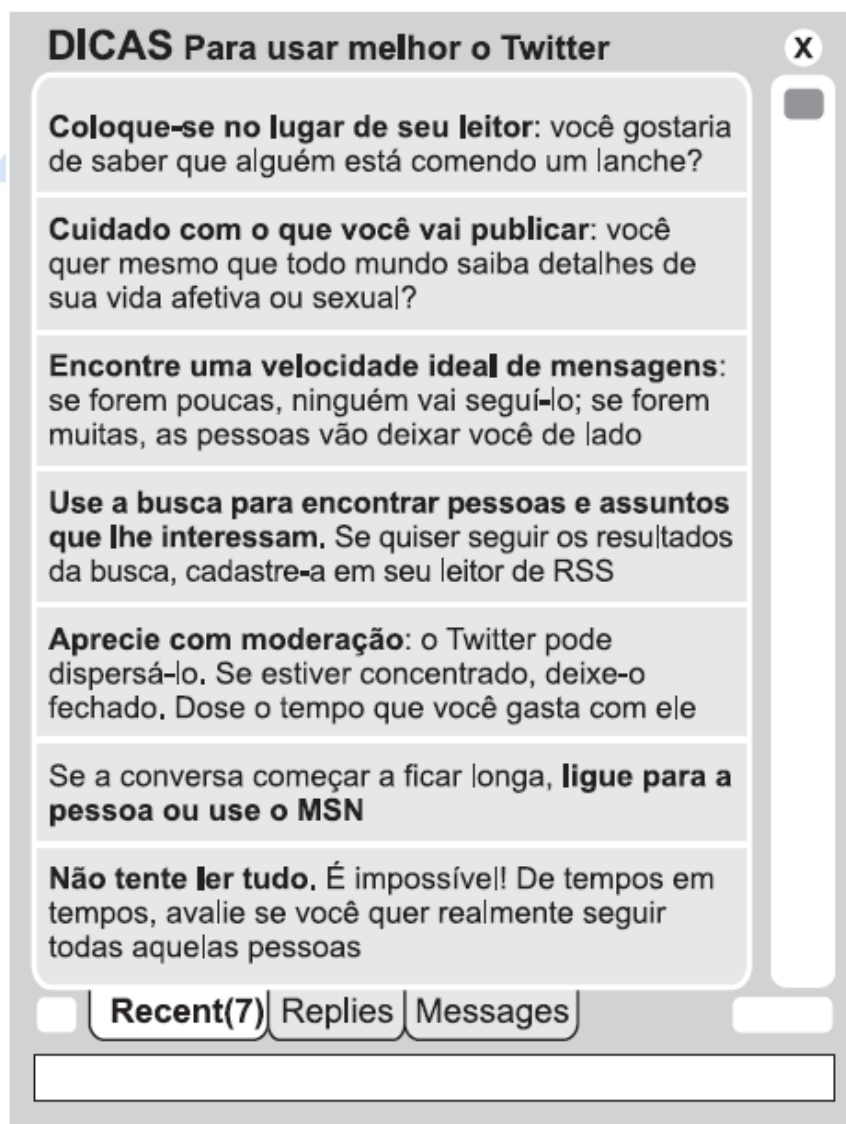
Vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir. A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer.

O trecho acima tem 140 caracteres exatos. É uma mensagem curta que tenta encapsular uma ideia complexa. Não é fácil esse tipo de síntese, mas dezenas de milhões de pessoas o praticam diariamente. No

mundo todo, são disparados 2,4 trilhões de SMS por mês, e neles cabem 140 toques, ou pouco mais. Também é comum enviar e-mails, deixar recados no Orkut, falar com as pessoas pelo MSN, tagarelar no celular, receber chamados em qualquer parte, a qualquer hora. Estamos conectados. Superconectados, na verdade, de várias formas. [...]

O mais recente exemplo de demanda por total conexão e de uma nova sintaxe social é o Twitter, o novo serviço de troca de mensagens pela internet. O Twitter pode ser entendido como uma mistura de blog e celular. As mensagens são de 140 toques, como os torpedos dos celulares, mas circulam pela internet como os textos de blogs. Em vez de seguir para apenas uma pessoa, como no celular ou no MSN, a mensagem do Twitter vai para todos os “seguidores” – gente que acompanha o emissor. Podem ser 30, 300 ou 409 mil seguidores.

MARTINS, I.; LEAL, R. *Época*. 16 de março de 2009. (adaptado)



DICAS Para usar melhor o Twitter

- Coloque-se no lugar de seu leitor:** você gostaria de saber que alguém está comendo um lanche?
- Cuidado com o que você vai publicar:** você quer mesmo que todo mundo saiba detalhes de sua vida afetiva ou sexual?
- Encontre uma velocidade ideal de mensagens:** se forem poucas, ninguém vai segui-lo; se forem muitas, as pessoas vão deixar você de lado
- Use a busca para encontrar pessoas e assuntos que lhe interessam.** Se quiser seguir os resultados da busca, cadastre-a em seu leitor de RSS
- Aprecie com moderação:** o Twitter pode dispersá-lo. Se estiver concentrado, deixe-o fechado. Dose o tempo que você gasta com ele
- Se a conversa começar a ficar longa, **ligue para a pessoa ou use o MSN**
- Não tente ler tudo.** É impossível! De tempos em tempos, avalie se você quer realmente seguir todas aquelas pessoas

Recent(7) Replies Messages

MARTINS, I.; LEAL, R. *Época*. 16 de março de 2009. (adaptado)

12) (ENEM-2010) Da comparação entre os textos, depreende-se que o texto II constitui um passo a passo para interferir no comportamento dos usuários, dirigindo-se diretamente aos leitores, e o texto I

- a) adverte os leitores de que a internet pode transformar-se em um problema porque expõe a vida dos usuários e, por isso, precisa ser investigada.
- b) ensina aos leitores os procedimentos necessários para que as pessoas conheçam, em profundidade, os principais meios de comunicação da atualidade.
- c) exemplifica e explica o novo serviço global de mensagens rápidas que desafia os hábitos de comunicação e reinventa o conceito de privacidade.
- d) procura esclarecer os leitores a respeito dos perigos que o uso do Twitter pode representar nas relações de trabalho e também no plano pessoal.
- e) apresenta uma enquete sobre as redes sociais mais usadas na atualidade e mostra que o Twitter é preferido entre a maioria dos internautas.

A INTERNET QUE VOCÊ FAZ

Uma pequena invenção, a *Wikipédia*, mudou o jeito de lidarmos com informações na rede. Trata-se de uma enciclopédia virtual colaborativa, que é feita e atualizada por qualquer internauta que tenha algo a contribuir. Em resumo: é como se você imprimisse uma nova página para a publicação desatualizada que encontrou na biblioteca.

Antigamente, quando precisávamos de alguma informação confiável, tínhamos a enciclopédia como fonte segura de pesquisa para trabalhos, estudos e pesquisa em geral. Contudo, a novidade trazida pela *Wikipédia* nos coloca em uma nova circunstância, em que não podemos confiar integralmente no que lemos.

Por ter como lema principal a escritura coletiva, seus textos trazem informações que podem ser editadas e reeditadas por pessoas do mundo inteiro. Ou seja, a relevância da informação não é determinada pela tradição cultural, como nas antigas enciclopédias, mas pela dinâmica da mídia.

Assim, questiona-se a possibilidade de serem encontradas informações corretas entre sabotagens deliberadas e contribuições erradas.

NÉO, A. et al. A internet que você faz. In: **Revista PENSE!** Secretaria de Educação do Estado do Ceará. (adaptado)

13) (ENEM-2010) As novas Tecnologias de Informação e Comunicação, como a *Wikipédia*, têm trazido inovações que impactaram significativamente a sociedade. A respeito desse assunto, o texto apresentado mostra que a falta de confiança na veracidade dos conteúdos registrados na *Wikipédia*

- a) acontece pelo fato de sua construção coletiva possibilitar a edição e reedição das informações por qualquer pessoa no mundo inteiro.
- b) limita a disseminação do saber, apesar do crescente número de acessos ao site que a abriga, por falta de legitimidade.
- c) ocorre pela facilidade de acesso à página, o que torna a informação vulnerável, ou seja, pela dinâmica da mídia.
- d) ressalta a crescente busca das enciclopédias impressas para as pesquisas escolares.
- e) revela o desconhecimento do usuário, impedindo-o de formar um juízo de valor sobre as informações.

É muito raro que um novo modo de comunicação ou de expressão suplante completamente os anteriores. Fala-se menos desde que a escrita foi inventada? Claro que não. Contudo, a função da palavra viva mudou, uma parte de suas missões nas culturas puramente orais tendo sido preenchida pela escrita: transmissão dos conhecimentos e das narrativas, estabelecimento de contratos, realização dos principais atos rituais ou sociais etc. Novos estilos de conhecimento (o conhecimento “teórico”, por exemplo) e novos gêneros

(o código de leis, o romance etc.) surgiram. A escrita não fez com que a palavra desaparecesse, ela complexificou e reorganizou o sistema da comunicação e da memória social.

A fotografia substituiu a pintura? Não, ainda há pintores ativos. As pessoas continuam, mais do que nunca, a visitar museus, exposições e galerias, compram as obras dos artistas para pendurá-las em casa. Em contrapartida, é verdade que os pintores, os desenhistas, os gravadores, os escultores não são mais – como foram até o século XIX – os únicos produtores de imagens.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999. (fragmento)

14) (ENEM-2010) A substituição pura e simples do antigo pelo novo ou do natural pelo técnico tem sido motivo de preocupação de muita gente. O texto encaminha uma discussão em torno desse temor ao

- a) considerar as relações entre o conhecimento teórico e o conhecimento empírico e acrescenta que novos gêneros textuais surgiram com o progresso.
- b) ensina aos leitores os procedimentos necessários para que as pessoas conheçam, em profundidade, os principais meios de comunicação da atualidade.
- c) perguntar sobre a razão das pessoas visitarem museus, exposições etc., e reafirma que os fotógrafos são os únicos responsáveis pela produção de obras de arte.
- d) reconhecer que as pessoas temem que o avanço dos meios de comunicação, inclusive on-line, substitua o homem e leve alguns profissionais ao esquecimento.
- e) revelar o receio das pessoas em experimentar novos meios de comunicação, com medo de sentirem retrógradadas.

FORA DA ORDEM

Em 1588, o engenheiro militar italiano Agostinho Romelli publicou *Le diverse et artificiose machine*, no qual descrevia uma máquina de ler livros. Montada para girar verticalmente, como uma roda de hamster, a invenção permitia que o leitor fosse de um texto ao outro sem se levantar de sua cadeira.

Hoje podemos alternar entre documentos com muito mais facilidade – um clique no mouse é suficiente para acessarmos imagens, textos, vídeos e sons instantaneamente. Para isso, usamos o computador, e principalmente a internet – tecnologias que não estavam disponíveis no Renascimento, época em que Romelli viveu.

BERCITTO, D. **Revista Língua Portuguesa**. Ano II, n.14.

15) (ENEM-2010) O inventor italiano antecipou, no século XVI, um dos princípios definidores do hipertexto: a quebra da linearidade na leitura e a possibilidade de acesso ao texto conforme o interesse do leitor. Além de ser característica essencial da internet, do ponto de vista da produção do texto, a hipertextualidade se manifesta também em textos impressos, como

- a) dicionários, pois a forma do texto dá liberdade de acesso à informação.
- b) documentários, pois o autor faz uma seleção dos fatos e das imagens.
- c) relatos pessoais, pois o narrador apresenta sua percepção dos fatos.
- d) editoriais, pois o editorialista faz uma abordagem detalhada dos fatos.
- e) romances românticos, pois os eventos ocorrem em diversos cenários.

Por volta do ano de 700 a.C., ocorreu um importante invento na Grécia: o alfabeto. Com isso, tornou-se possível o preenchimento da lacuna entre o discurso oral e o escrito. Esse momento histórico foi preparado ao longo de aproximadamente três mil anos de evolução e da comunicação não alfabética até a sociedade grega alcançar o que Havelock chama de um novo estado de espírito, “o espírito alfabético”, que originou uma transformação qualitativa da comunicação humana. As tecnologias da informação com base na eletrônica (inclusive a imprensa eletrônica) apresentam uma capacidade de armazenamento.

Hoje, os textos eletrônicos permitem flexibilidade e *feedback*, interação e reconfiguração de texto muito maiores e, dessa forma, também alteram o próprio processo de comunicação.

CASTELLS, M. A. **Era da informação**: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

16) (ENEM-2010) Com o advento do alfabeto, ocorreram, ao longo da história, várias implicações socioculturais. Com a Internet, as transformações na comunicação humana resultam

- a) da descoberta da mídia impressa, por meio da produção de livros, revistas, jornais.
- b) do esvaziamento da cultura alfabetizada, que, na era da informação, está centrada no mundo dos sons e das imagens.
- c) da quebra das fronteiras do tempo e do espaço na integração das modalidades escrita, oral e audiovisual.
- d) da audiência da informação difundida por meio da TV e do rádio, cuja dinâmica favorece o crescimento da eletrônica.
- e) da penetrabilidade da informação visual, predominante na mídia impressa, meio de comunicação de massa.

Estamos em plena “Idade Mídia” desde os anos de 1990, plugados durante muitas horas semanais (jovens entre 13 e 24 anos passam 3h30 diárias na Internet, garante pesquisa Studio Ideias para o núcleo Jovem da Editora Abril), substituímos as cartas pelos *e-mails*, os diários íntimos pelos *blogs*, os telegramas pelo *Twitter*, a enciclopédia pela *Wikipédia*, o álbum de fotos pelo *Flickr*. O *YouTube* é mais atraente do que a TV.

PERISSÉ, G. **A escrita na Internet**. Especial Sala de Aula. São Paulo, 2010 (fragmento).

17) (ENEM-2010) Cada sistema de comunicação tem suas especificidades. No ciberespaço, os textos virtuais são produzidos combinando-se características de gêneros tradicionais. Essa combinação representa,

- a) na redação do *e-mail*, o abandono da formalidade e do rigor gramatical.
- b) no uso do *Twitter*, a presença da concisão, que aproxima os textos às manchetes jornalísticas.
- c) na produção de um *blog*, a perda da privacidade, pois o *blog* se identifica com o diário íntimo.
- d) no uso do *Twitter*, a falta de coerência nas mensagens ali veiculadas, provocada pela economia de palavras.
- e) na produção de textos em geral, a soberania da autoria colaborativa no ciberespaço.

Tomara que não seja verdade, porque, se for, os críticos, comentaristas, os chamados formadores de opinião, todos corremos o risco de perder nossa razão de ser e nossos empregos. Há uma nova ameaça à vista. Dizem que a Internet será em breve, já está sendo, o boca a boca de milhões de pessoas, isto é, vai substituir aquele processo usado tradicionalmente para recomendar um filme, uma peça, um livro e até um candidato. Não mais a orientação transmitida pela imprensa e nem mesmo as dicas dadas pessoalmente – tudo seria feito virtualmente pelos mecanismos de mobilização da rede.

VENTURA, Z. **O Globo**, 19 set. 2009 (fragmento).

18) (ENEM-2010) Segundo o texto, a Internet apresenta a possibilidade de modificar as relações sociais, na medida em que estabelece novos meios de realizar atividades cotidianas. A preocupação do autor acerca do desaparecimento de determinadas profissões deve-se

- a) às habilidades necessárias a um bom comunicador, que podem ser comprometidas por problemas pessoais.
- b) à confiabilidade das informações transmitidas pelos internautas, que superam as informações jornalísticas.

- c) ao número de pessoas conectadas à Internet, à rapidez e à facilidade com que a informação acontece.
- d) aos boatos que atingem milhões de pessoas, levando a população a desacreditar nos formadores de opinião.
- e) aos computadores serem mais eficazes do que os profissionais da escrita para informar a sociedade.

As redes sociais de relacionamento ganham força a cada dia. Uma das ferramentas que tem contribuído significativamente para que isso ocorra é o surgimento e a consolidação da blogosfera, nome dado ao conjunto de *blogs* e blogueiros que circulam pela Internet. Um *blog* é um *site* com acréscimos dos chamados artigos, ou *posts*. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta do *blog*, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do *blog*. Muitos *blogs* fornecem comentários ou notícias sobre um assunto em particular; outros funcionam mais como diários *on-line*. Um *blog* típico combina texto, imagens e *links* para outros *blogs*, páginas da web e mídias relacionadas a seu tema. A possibilidade de leitores deixarem comentários de forma a interagir com o autor e outros leitores é uma parte importante dos *blogs*.

O que foi visto com certa desconfiança pelos meios de comunicação virou até referência para sugestões de reportagem. A linguagem utilizada pelos blogueiros, autores e leitores de *blogs*, foge da rigidez praticada nos meios de comunicação e deixa o leitor mais próximo do assunto, além de facilitar o diálogo constante entre eles.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org>. Acesso em: 21 maio 2010 (adaptado).

19) (ENEM-2010) As redes sociais compõem uma categoria de organização social em que grupos de indivíduos utilizam a Internet com objetivos comuns de comunicação e relacionamento. Nesse contexto, os chamados blogueiros

- a) promovem discussões sobre diversos assuntos, expondo seus pontos de vista particulares e incentivando a troca de opiniões e consolidação de grupos de interesse.
 - b) contribuem para o analfabetismo digital dos leitores de *blog*, uma vez que não se preocupam com os usos padronizados da língua.
 - c) interferem nas rotinas de encontros e comemorações de determinados segmentos, porque supervalorizam o contato a distância.
 - d) definem previamente seus seguidores, de modo a evitar que pessoas que não compactuam com as mesmas opiniões interfiram no desenvolvimento de determinados assuntos.
 - e) utilizam os *blogs* para exposição de mensagens particulares, sem se preocuparem em responder aos comentários recebidos, e abdicam do uso de outras ferramentas virtuais, como o correio eletrônico.
- [Redes sociais e novas formas de interação]

São 68 milhões num universo de 190 milhões de brasileiros conectados às redes virtuais. O *e-mail* ainda é uma ferramenta imprescindível de comunicação, mas já começa a dar espaço para ferramentas mais ágeis de interação, como *MSN*, *Orkut*, *Facebook*, *Twitter* e *blogs*. A campanha dos principais pré-candidatos à Presidência da República, por exemplo, não chegou às ruas, mas já se firma na rede.

O marco regulatório da Internet no Brasil é discutido pela sociedade civil e parlamentares no Congresso Nacional, numa queda de braço pela garantia de um controle do que alguns consideram “uma terra sem lei”.

Por abrir um canal, apresentar instrumentos e diversificar as ferramentas de interação na troca de informações, a Internet levanta preocupações em relação aos crimes cibernéticos, como roubos de senha e pedofilia.

F. JÚNIOR, H. Internet cresce no país e preocupa. **Jornal Hoje em dia**. Brasília, 25 abr. 2010 (adaptado).

20) (ENEM-2010) Ao tratar do controle à Internet, o autor usou a expressão “uma terra sem lei” para indicar opinião sobre

- a) a falta de uma legislação que discipline o uso da Internet e a forma de punição dos infratores.
- b) a liberdade que cada político tem de poder atingir um número expressivo de eleitores via Internet.
- c) o constante crescimento do número de pessoas que possuem acesso à Internet no Brasil.
- d) o ponto de vista de parlamentares e da sociedade civil que defendem um controle na Internet.
- e) os possíveis prejuízos que a Internet traz, apesar dos benefícios proporcionados pelas redes sociais.



COSTA, C. **Superinteressante**. Fev. 2011 (adaptado).

21) (ENEM-2011) Os amigos são um dos principais indicadores de bem-estar na vida social das pessoas. Da mesma forma que em outras áreas, a internet também inovou as maneiras de vivenciar a amizade. Da leitura do infográfico, depreendem-se dois tipos de amizade virtual, a simétrica e a assimétrica, ambas com seus prós e contras. Enquanto a primeira se baseia na relação de reciprocidade, a segunda

- a) reduz o número de amigos virtuais, ao limitar o acesso à rede.
- b) parte do anonimato obrigatório para se difundir.
- c) reforça a configuração de laços mais profundos de amizade.
- d) facilita a interação entre pessoas em virtude de interesses comuns.
- e) tem a responsabilidade de promover a proximidade física.

O hipertexto refere-se à escritura eletrônica não sequencial e não linear, que se bifurca e permite ao leitor o acesso a um número praticamente ilimitado de outros textos a partir de escolhas locais e sucessivas, em tempo real. Assim, o leitor tem condições de definir interativamente o fluxo de sua leitura a partir de assuntos tratados no texto sem se prender a uma sequência fixa ou a tópicos estabelecidos pelo autor.

Trata-se de uma forma de estruturação textual que faz do leitor simultaneamente co-autor do texto final. O hipertexto se caracteriza, pois, como um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multisequencial e indeterminado, realizado em um novo espaço de escrita. Assim, ao permitir vários níveis de tratamento de um tema, o hipertexto oferece a possibilidade de múltiplos graus de profundidade simultaneamente, já que não tem uma sequência definida, mas liga textos não necessariamente correlacionados.

MARCUSCHI, L. A. Disponível em: <http://www.pucsp.br>. Acesso em 29 jun. 2011.

22) (ENEM-2011) O computador mudou nossa maneira de ler e escrever, e o hipertexto pode ser considerado como um novo espaço de escrita e leitura. Definido como um conjunto de blocos autônomos de texto, apresentado em meio eletrônico computadorizado e no qual há remissões associando entre si diversos elementos, o hipertexto

- a) é uma estratégia que, ao possibilitar caminhos totalmente abertos, desfavorece o leitor, ao confundir os conceitos cristalizados tradicionalmente.
- b) é uma forma artificial de produção da escrita, que, ao desviar o foco da leitura, pode ter como consequência o menosprezo pela escrita tradicional.
- c) exige do leitor um maior grau de conhecimentos prévios, por isso deve ser evitado pelos estudantes nas suas pesquisas escolares.
- d) facilita a pesquisa, pois proporciona uma informação específica, segura e verdadeira, em qualquer site de busca ou blog oferecidos na internet.
- e) possibilita ao leitor escolher seu próprio percurso de leitura, sem seguir sequência predeterminada, constituindo-se em atividade mais coletiva e colaborativa.

O QUE É POSSÍVEL DIZER EM 140 CARACTERES?

Successo do Twitter no Brasil é oportunidade única de compreender a importância da concisão nos gêneros de escrita

A máxima “menos é mais” nunca fez tanto sentido como no caso do microblog Twitter, cuja premissa é dizer algo – não importa o quê – em 140 caracteres. Desde que o serviço foi criado, em 2006, o número de usuários da ferramenta é cada vez maior, assim como a diversidade de usos que se faz dela. Do estilo “querido diário” à literatura concisa, passando por aforismos, citações, jornalismo, fofoca, humor, etc., tudo ganha o espaço de um *tweet* (“pio”, em inglês), e entender seu sucesso pode indicar um caminho para o aprimoramento de um recurso vital à escrita: a concisão.

23) (ENEM-2011) O twitter se presta a diversas finalidades, entre elas, à comunicação concisa, por isso, essa rede social

- a) é um recurso eliminado, cujo público precisa dominar a língua padrão.
- b) constitui recurso próprio para a aquisição da modalidade escrita da língua.
- c) é restrita à divulgação de textos curtos e pouco significativos e, portanto, pouco útil.
- d) interfere negativamente no processo de escrita e acaba por revelar uma cultura pouco reflexiva.
- e) estimula a produção de frases com clareza e objetividade, fatores que potencializam a comunicação interativa.

O ENSINO DO NOVO MILÊNIO

Tecnicamente, o *e-learning* é o ensino realizado através de meios eletrônicos. É basicamente um sistema hospedado no servidor de uma empresa de qualquer tamanho – ou de pessoa física – que vai transmitir, pela internet ou intranet, informações e instruções ao aluno, visando [a] agregar conhecimento específico.

O sistema pode substituir total ou, o que é mais comum, parcialmente, o instrutor como condutor do processo de ensino.

PEREIRA, J. *Meu próprio negócio*. São Paulo, n.87, maio de 2010.

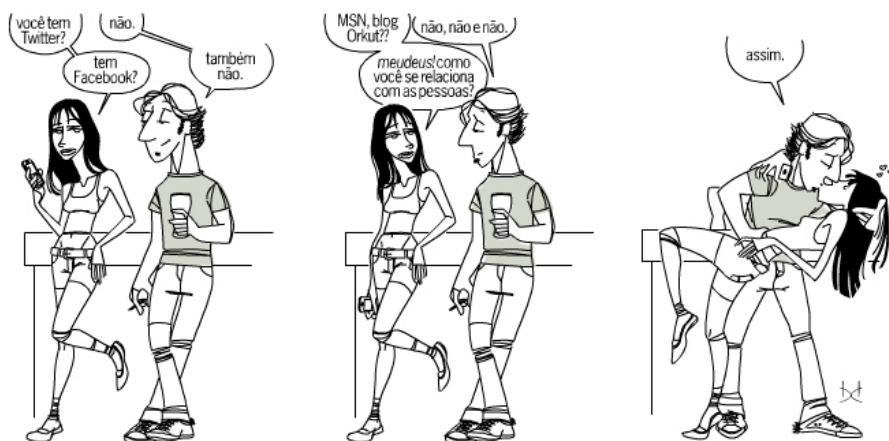
24) (ENEM-2011) A utilização de meios eletrônicos no processo de ensino e aprendizagem é uma realidade da vida contemporânea. O aluno acessa informações e segue instruções visando [a] agregar conhecimento na aprendizagem por meio da educação a distância, a qual

- a) promove, no âmbito da educação profissional, a reflexão teórica em detrimento da prática.
- b) potencializa a autonomia dos sujeitos de aprendizagem e o caráter colaborativo do processo.
- c) prescinde da atuação de um profissional da área pedagógica, substituído pelas ferramentas tecnológicas.
- d) proporciona mudança de *status* social aos estudantes no novo milênio, pela facilidade de interação.
- e) depende do conhecimento técnico específico da área de informática, o que demonstra sua ineficácia atual.

Nas sociedades urbanas, desde que nascemos, estamos imersos em um ambiente dominado pela tecnologia de informação e da comunicação e por produtos tecnológicos como o rádio, a TV, o cinema e a internet, com os quais criamos redes sociais via *web*, MSN, *sites* de relacionamento e Orkut. Utilizamos a tecnologia tanto para entrar em contato com amigos, quanto para o trabalho e para operações comerciais. Enquanto circulamos pelas cidades, nossos sentidos são tomados por informações medidas pela tecnologia, estampadas em *outdoors*, cartazes e bancas de jornais.

25) (ENEM-2011) De acordo com o texto, a vida moderna é profundamente influenciada pela tecnologia da informação e da comunicação. com base nessa assertiva, conclui-se que as pessoas

- a) passaram a se relacionar com os amigos exclusivamente por meio da tecnologia da informação e comunicação.
- b) se encontram imersas em um mundo que promove um rápido fluxo de informação, o que afeta suas relações sociais.
- c) perdem a capacidade de se comunicar de outras maneiras, ficando limitadas ao ambiente virtual em suas relações sociais.
- d) se familiarizam completamente com as tecnologias na vida adulta, quando passam a consumir produtos tecnológicos.
- e) dão mais importância ao MSN, aos sites de relacionamento e ao Orkut que a outras maneiras de se informarem e de se comunicarem.



DRUMMOND, Bruno. Revista **O globo**. n.248, 26 abr. 2009.

São 68 milhões num universo de 180 milhões de brasileiros conectados nas redes virtuais. O *e-mail*, irmão moderno da carta, ainda é uma ferramenta imprescindível de comunicação, mas já começa a dar espaço para ferramentas mais ágeis de interação, como MSN, Orkut, Facebook, Twitter e *blogs*.

FERREIRA JÚNIOR, H. Adaptado.

26) (ENEM-2011) Da leitura dos textos, depreende-se que a internet tem se expandido muito nos últimos anos. Apesar disso, a atitude do rapaz no Texto I revela a

- a) constatação da importância do acesso à internet para a comunicação com outras pessoas.
- b) opinião de quem necessita das ferramentas da internet para realizar novas conquistas.
- c) demonstração de uma postura resistente à interferência das tecnologias da comunicação.
- d) adequação dos jovens às redes sociais como Twitter, Facebook, MSN, Orkut, *blog* etc.
- e) aceitação das redes sociais pela internet como veículo de relacionamentos pessoais.

Com o texto eletrônico, enfim, parece estar ao alcance de nossos olhos e de nossas mãos um sonho muito antigo da humanidade, que se poderia resumir em duas palavras, universalidade e interatividade.

As luzes, que pensavam que Gutenberg tinha propiciado aos homens uma promessa universal, cultivavam um modo de utopia. Elas imaginavam poder, a partir das práticas privadas de cada um, construir espaço de intercâmbio crítico das ideias e opiniões. O sonho de Kant era que cada um fosse ao mesmo tempo leitor e autor, que emitisse juízos sobre as instituições de seu tempo, quaisquer que elas fossem e que, ao mesmo tempo, pudesse refletir sobre o juízo emitido pelos outros. Aquilo que outrora só era permitido pela comunicação manuscrita ou a circulação dos impressos encontra hoje um suporte poderoso com o texto eletrônico.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1998.

27) (ENEM-2012) No trecho apresentado, o sociólogo Roger Chartier caracteriza o texto eletrônico como um poderoso suporte que coloca ao alcance da humanidade o antigo sonho de universalidade e interatividade, uma vez que cada um passa a ser, nesse espaço de interação social, leitor e autor ao mesmo tempo. A universalidade e a interatividade que o texto eletrônico possibilita estão diretamente relacionadas à função social da internet de

- a) propiciar o livre e imediato acesso às informações e ao intercâmbio de julgamentos.
- b) globalizar a rede informações e democratizar o acesso aos saberes.
- c) expandir as relações interpessoais e dar visibilidade aos interesses pessoais.
- d) propiciar entretenimento e acesso a produtos e serviços.
- e) expandir os canais de publicidade e o espaço mercadológico.

A marcha galopante das tecnologias teve por primeiro resultado multiplicar em enormes proporções tanto a massa das notícias que circulam quanto as ocasiões de sermos solicitados por elas. Os profissionais têm tendências a considerar esta inflação como automaticamente favorável ao público, pois dela tiram proveito e tornam-se obcecados pela imagem liberal do grande mercado em que cada um, dotado de luzes por definição iguais, pode fazer sua escolha em toda liberdade. Isso jamais foi realizado e tende a nunca ser. Na verdade, os leitores, ouvintes, telespectadores, mesmo se se abandonam a sua bulimia, não são realmente nutridos por esta indigesta sopa de informações e sua busca finaliza em frustração. Cada vez mais frequentemente, até, eles ressentem esse bombardeio de riquezas falsas como agressivo e se refugiam na resistência a toda ou qualquer informação.

O verdadeiro problema das sociedades pós-industriais não é a penúria, mas a abundância. As sociedades modernas têm a sua disposição muito mais do que necessitam em objetos, informações e contatos. Ou,

mais exatamente, disso resulta uma desarmonia entre uma oferta, não excessiva, mas incoerente, e uma demanda que, confusamente, exige uma escolha muito mais rápida a absorver. Por isso os órgãos de informação devem escolher, uma vez que o homem contemporâneo estressado, desorientado busca uma linha diretriz, uma classificação mais clara, um condensado do que é realmente importante.

VOYENNE, B. **Informações de hoje**. Lisboa: Armand Colin, 1975. [Adaptado]

28) (ENEM-2012) Com o uso das novas tecnologias, os domínios midiáticos obtiveram um avanço maior e uma presença mais atuante junto ao público, marcada ora pela quase simultaneidade das informações, ora pelo uso abundante de imagens. A relação entre as necessidades da sociedade moderna e a oferta de informação, segundo o texto, é desarmônica, porque

- a) o jornalista seleciona as informações mais importantes antes de publicá-las.
- b) o ser humano precisa de muito mais conhecimento do que a tecnologia pode dar.
- c) o problema da sociedade moderna é a abundância de informações e de liberdade de escolha.
- d) a oferta é incoerente com o tempo que as pessoas têm para digerir a quantidade de informação disponível.
- e) a utilização dos meios de informação acontece de maneira desorganizada e sem controle efetivo.

“Ele era o inimigo do rei”, nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda, “um romancista que colecionava desafetos, azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil”. Assim era José de Alencar (1829-1877), o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema*, tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acerto inédito será digitalizado.

História viva, n.98, 2011.

29) (ENEM-2012) Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que

- a) a digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances.
- b) o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema* foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal.
- c) a divulgação das obras de José de Alencar, por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil imperial.
- d) a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.
- e) o grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.

“Eu quero ter um milhão de amigos” é o famoso verso da linda canção *Eu quero apenas*, de Roberto Carlos. Adaptado aos nossos tempos, o verso representa o anseio que está na base do atual sucesso das redes sociais. Desde *Orkut*, *Facebook*, *MySpace*, *Twitter*, *Linkedin* e outros estão entre nós, precisamos mais do que nunca ficar atentos ao sentido das nossas relações. Sentido que é alterado pelos meios a partir dos quais são promovidas essas mesmas relações.

O fato é que as redes brincam com a promessa que estava contida na música do Rei apenas como metáfora. O que a canção põe em cena é o da ordem do desejo cuja característica é ser oceânico e inespecífico. Desejar é desejar tudo, é mais do que querer. Mas quem participa de uma rede social ultrapassa o limite do desejo e entra na esfera da potencialidade de uma realização que vem tornar problemática a relação entre o real e o imaginário.

TIBURI, M. Complexo de Roberto Carlos. In.: **Revista Cult**. São Paulo: Bregantini, n.154, fev.2011.

30) (ENEM-2012) O verso da canção de Roberto Carlos é usado no artigo para explicar o sucesso mundial das redes sociais. Para a autora, essas redes são eficazes, pois

- a) resolvem os problemas de solidão vivida pelos internautas.
- b) promovem a idealização exacerbada de vontades individuais.
- c) ajudam na preservação de sentimentos básicos da pessoa humana.
- d) favorecem as relações interpessoais baseadas em vínculos afetivos fortes.
- e) confirmam os significados atribuídos a relacionamentos iniciados no mundo real.

O INTERNETÊS NA ESCOLA

O internetês – expressão grafolinguística criada na internet pelos adolescentes da última década – foi, durante algum tempo, um bicho de sete cabeças para gramáticos e estudiosos da língua. Eles temiam que as abreviações fonéticas (segundo as quais *casa* vira *ksa*; e *aqui* vira *aki*) comprometessem o uso da norma culta do português para além das fronteiras cibernéticas. Mas, ao que tudo indica, o temido internetês não passa de um simpático bichicho de uma cabecinha só. Ainda que a maioria dos professores e educadores se preocupe com ele, a ocorrência do internetês nas provas escolares, vestibulares e em concursos públicos é insignificante. Essa forma de expressão parece ainda estar restrita a seu hábitat natural. Aliás, aí está a questão: saber separar bem a hora em que podemos escrever de qq jto, da hora em que podemos escrever de “qualquer jeito”. mas, e para um adolescente que fica várias horas “teclando” que nem louco nos *instant messengers* e *chats* da vida, é fácil virar a “chavinha” no cérebro do internetês para o português culto? “Essa dificuldade será proporcional ao contato que o adolescente tenha com textos na forma culta, como jornais ou obras literárias. Dependendo deste contato, ele terá mais facilidade para abrir mão do internetês” – explica Eduardo de Almeida Navarro, professor livre-docente de língua tupi e literatura colonial da USP.

31) (ENEM-2012) Segundo o texto, a interação virtual favoreceu o surgimento de uma modalidade linguística conhecida como internetês. Quanto à influência do internetês no uso da forma culta da língua, infere-se que

- a) a ocorrência de termos do internetês em situações formais de escrita aponta a necessidade de a língua ser vista como herança cultural que merece ser bem cuidada.
- b) a dificuldade dos adolescentes para produzirem textos mais complexos é evidente, sendo consequência da expansão do uso indiscriminado da internet por esse público.
- c) a carência de vocabulário culto na fala de jovens tem sido um alerta quanto ao uso massivo da internet, principalmente no que concerne a mensagens instantâneas.
- d) a criação de neologismos no campo cibernético é inevitável e restringe a capacidade de compreensão dos internautas quando precisam lidar com leitura de textos formais.
- e) a alternância de variante linguística é uma habilidade dos usuários da língua e é acionada pelos jovens de acordo com suas necessidades discursivas.

UMA TUITERATURA

As novidades sobre o *Twitter* já não cabem em 140 toques. Informações vindas dos EUA dão conta de que a marca de 100 milhões de adeptos acaba de ser alcançada e que a Biblioteca do Congresso, m dos principais templos da palavra impressa, vai guardar em seu arquivo todos os *tweets*, ou seja, as mensagens do *microblog*. No Brasil, o fenômeno não chega a tanto, mas já somos o segundo país com o maior número de tuiteiros. Também aqui o *Twitter* está sendo aceito em territórios antes exclusivos do papel. A própria Academia Brasileira de Letras abriu um concurso para textos com apenas 140 caracteres. Também se fala das possibilidades literárias desse meio que se caracteriza pela concisão. Já há até um neologismo, “tuitertura”, para indicar os “enunciados telegráficos com criações originais, citações ou

resumos de obras impressas". Por ora, pergunto como se estivesse tuitando: querer fazer literatura com palavras de menos não é pretensão demais?

VENTURA, Z. **O globo**. 17 de abr. 2010.

32) (ENEM-2012) As novas tecnologias estão presentes na sociedade moderna, transformando a comunicação por meio de inovadoras linguagens. O texto de Zuenir Ventura mostra que o *Twitter* tem sido acessado por um número cada vez maior de internautas e já se insere até na literatura. Neste contexto de inovações linguísticas, a linguagem do *Twitter* apresenta como característica relevante

- a) a concisão relativa ao texto ao adotar como regra o uso de uma quantidade predefinida de toques.
- b) a frequência de neologismos criados com a finalidade de tornar a mensagem mais popular.
- c) o uso de expressões exclusivas da nova forma literária para substituir palavras usuais no português.
- d) o emprego de palavras pouco usuais no dia a dia para reafirmar a originalidade e o espírito crítico dos usuários desse tipo de rede social.
- e) o uso de palavras e expressões próprias da mídia eletrônica para restringir a participação de usuários.



GRUPO ESCOLAR PALMEIRAS. **Redações de Maria Anna de Biase e J. B. Pereira sobre a Bandeira Nacional**. Palmeiras (SP), 18 nov. 1911. Acervo APESP. Coleção DAESP. C10279. Disponível em <http://www.arquivoestado.sp.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2013.

33) (ENEM-2013) O documento foi retirado de uma exposição online de manuscritos do estado de São Paulo do início do século XX. Quanto à relevância social pra o leitor da atualidade, o texto

- a) funciona como veículo de transmissão de valores patrióticos próprios do período em que foi escrito.

- b) cumpre uma função instrucional de ensinar regras de comportamento em eventos cívicos.
- c) deixa subentendida a ideia de que o brasileiro preserva as riquezas naturais do país.
- d) argumenta em favor da construção de uma nação com igualdade de direitos.
- e) apresenta uma metodologia de ensino restrita a uma determinada época.

O BIT NA GALÁXIA DE GUTENBERG

Neste século, a escrita divide terreno com diversos meios de comunicação. Essa questão nos faz pensar na necessidade de “imbricação, na coexistência e interpretação recíproca dos diversos circuitos de produção e difusão do saber...”.

É necessário relativizar nossa postura frente às modernas tecnologias, principalmente à informática. Ela é um campo novidativo, sem dúvida, mas suas bases estão nos modelos informativos anteriores, inclusive, na tradição oral e na capacidade natural de simular mentalmente os acontecimentos do mundo e antecipar as consequências de nossos atos. A impressão é a matriz que deflagrou todo esse processo comunicacional eletrônico. Enfatizo, assim, o parentesco que há entre o computador e os outros meios de comunicação, principalmente a escrita, uma visão da informática como um “desdobramento daquilo que a produção literária impressa e, anteriormente, a tradição oral já traziam consigo”.

NEITZEL, L. C. Disponível em <http://www.geocities.com>. Acesso em: 1 ago. 2012. Adaptado.

34) (ENEM-2013) Ao tecer considerações sobre as tecnologias da contemporaneidade e os meios de comunicação do passado, esse texto concebe que a escrita contribui para uma evolução das novas tecnologias por

- a) se desenvolver paralelamente nos meios tradicionais de comunicação e informação.
- b) cumprir função essencial na contemporaneidade por meio das impressões em papel.
- c) realizar transição relevante da tradição oral para o progresso das sociedades humanas.
- d) oferecer melhoria sistemática do padrão de vida e do desenvolvimento social humano.
- e) fornecer base essencial para o progresso das tecnologias de comunicação e informação.

O **hipertexto** permite – ou, de certo modo, em alguns casos, até mesmo exige – a participação de diversos autores na sua construção, a redefinição dos papéis de autor e leitor e a revisão dos modelos tradicionais de leitura e de escrita. Por seu enorme potencial para se estabelecerem conexões, ele facilita o desenvolvimento de trabalhos coletivamente, o estabelecimento da comunicação e a aquisição de informação de maneira cooperativa.

Embora haja quem identifique o hipertexto exclusivamente com os textos eletrônicos, produzidos em determinado tipo de meio de tecnologia, ele não deve ser limitado a isso, já que consiste numa forma organizacional que tanto pode ser concebida para o papel como para os ambientes digitais. É claro que o texto virtual permite concretizar certos aspectos que, no papel, são praticamente inviáveis: a conexão imediata, a comparação de trechos de textos na mesma tela, o “mergulho” nos diversos aprofundamentos de um tema, como se o texto tivesse camadas, dimensões ou planos.

RAMAL, A. C. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

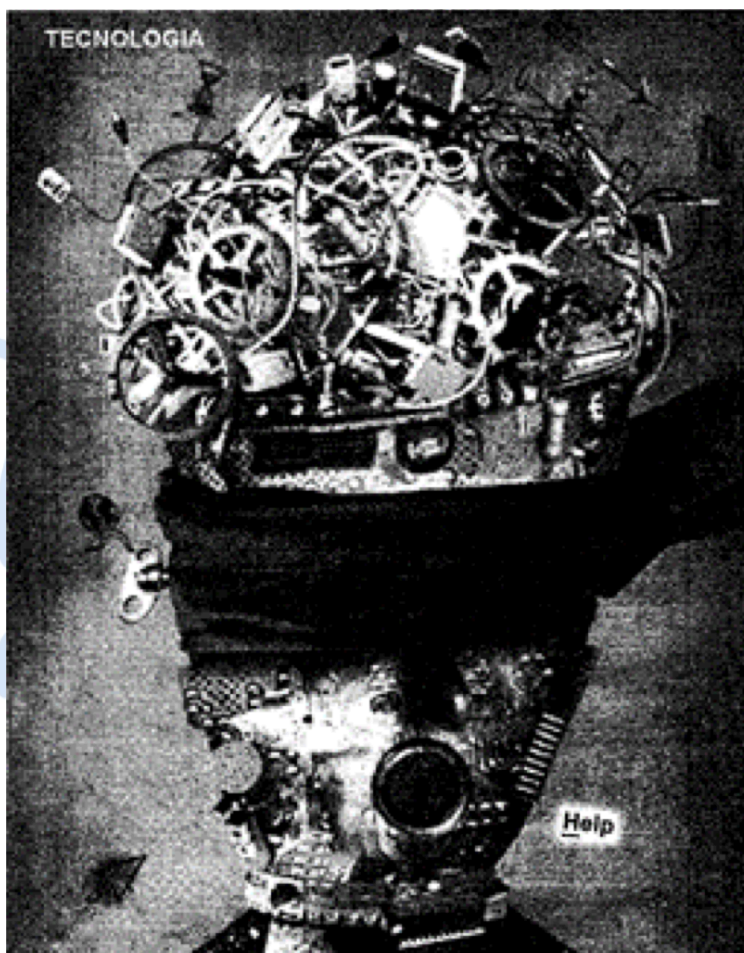
35) (ENEM-2013) Considerando-se a linguagem específica de cada sistema de comunicação, como rádio, jornal, TV, internet, segundo o texto, a hipertextualidade configura-se como um(a)

- a) elemento originário dos textos eletrônicos.
- b) conexão imediata e reduzida ao texto digital.
- c) novo modo de leitura e de organização da escrita.
- d) estratégia de manutenção do papel do leitor com perfil definido.
- e) modelo de leitura baseado nas informações da superfície do texto.

O QUE A INTERNET ESCONDE DE VOCÊ

Sites de busca manipulam resultados. Redes sociais decidem quem vai ser seu amigo – e descartam as pessoas sem avisar. E, para cada site que você pode acessar, há 400 outros invisíveis. Prepare-se para conhecer o lado oculto da internet.

GRAVATÁ, A. *Superinteressante*. São Paulo, ed.297, nov.2011. Adaptado.



GRAVATÁ, A. *Superinteressante*. São Paulo, ed.297, nov.2011. Adaptado.

36) (ENEM-2013) Analisando-se as informações verbais e a imagem associada a uma cabeça humana, compreende-se que a venda

- a) representa a amplitude de informações que compõem a internet, às quais temos acesso em redes sociais e sites de busca.
- b) faz uma denúncia quanto às informações que são omitidas dos usuários da rede, sendo empregada no sentido conotativo.
- c) diz respeito a um buraco negro digital, onde estão escondidas as informações buscadas pelo usuário nos sites que acessa.
- d) está associada a um conjunto de restrições sociais presentes na vida daqueles que estão sempre conectados à internet.

e) remete às bases de dados da web, protegidas por senhas ou assinaturas e às quais o navegador não tem acesso.

O QUE É BULLYING VIRTUAL OU CIBERBULLYING?

É o bullying que ocorre em meios eletrônicos, com mensagens difamatórias ou ameaças circulando por e-mails, sites, blogs (os diários virtuais), redes sociais e celulares. É quase uma extensão do que dizem e fazem na escola, mas com o agravante de que as pessoas envolvidas não estão cara a cara.

Dessa forma, o anonimato pode aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças e os efeitos podem ser tão graves ou piores. “O autor, assim como o alvo, tem dificuldade de sair de seu papel e retomar valores esquecidos ou formar novos”, explica Luciene Tognetta, doutora em Psicologia Escolar e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2012.

37) (ENEM-2013) Segundo o texto, com as tecnologias de informação e comunicação, a prática de bullying ganha novas nuances de perversidade e é potencializada pelo fato de

- a) atingir um grupo maior de espectadores.
- b) dificultar a identificação do agressor incógnito.
- c) impedir a retomada de valores consolidados pela vítima.
- d) possibilitar a participação de um número maior de autores.
- e) proporcionar o uso de uma variedade de ferramentas da internet.

Usei uma conexão via computador, pela primeira vez, em 1988. Morava na França, trabalhando como correspondente da **Folha de S. Paulo** e concordei em utilizar um *laptop* Toshiba T1000, equipado com um *modem* de 1 200 *bauds*, para transmitir minhas reportagens. O texto entrava direto nos terminais da redação, digitalizado, segundos depois de composto na tela de cristal líquido do pequeno Toshiba. O *laptop* sequer tinha disco rígido, era tudo comandado por disquete e gravado em disquete. Permitiu-me aposentar não só a Olivetti como o vetusto telex de casa. Em seguida, eu pegava o telefone e chamava a redação para saber se o texto “entrara” bem. Até que, um dia, o engenheiro de informática do jornal me disse que, dali em diante, não precisaríamos usar mais a ligação telefônica internacional tradicional, muito cara, para saber se o texto havia chegado corretamente ou tirar dúvidas sobre o manuseio do computador. Poderíamos fazer aquilo via *chat*, uma conversa textual na tela do próprio *laptop*. Essa maravilha seria possível por meio de um programinha de conversação.

SPYE, J. **Conectado**. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

38) (ENEM-2013) O texto apresenta uma situação de uso das tecnologias de comunicação e informação por um jornalista. A mudança do uso do telefone para o uso do *chat* evidencia a transformação na dinâmica

- a) do trabalho, em função das tecnologias de comunicação e informação.
- b) do acesso às informações divulgadas pela mídia digital aos internautas.
- c) da divulgação das notícias pela mídia digital e os impactos provocados no cotidiano.
- d) da valorização de profissionais da imprensa com a chegada das mídias digitais.
- e) dos avanços na área de telejornalismo na ascensão da imprensa internacional.

Em um mundo onde o “boca a boca” tornou-se virtual, é de extrema importância que a empresa se faça presente e tenha um bom canal de comunicação com o consumidor. Enfim, a empresa deve saber interagir com o seu consumidor, atender às suas necessidades, dúvidas e estabelecer um contato direto, claro e contínuo com os consumidores cada vez mais exigentes.

Disponível em: www.agenciars.com.br. Acesso em: 26 fev. 2012.

39) (ENEM-2013) O texto apresenta um assunto interessante e atual, uma vez que a internet constitui-se como um meio de comunicação eficiente. Nesse contexto, “boca a boca” é uma expressão indicadora de que

- a) as redes sociais se tornaram recurso de comunicação de fácil acesso e baixo custo para o consumidor de variados produtos.
- b) as redes sociais se tornaram fonte fundamental para indicações de amigos e divulgação de produtos, marcas e serviços das empresas.
- c) as redes sociais são sistemas de comunicação que agrupam empresas e indivíduos semelhantes com objetivos diferentes.
- d) as redes sociais permitem às empresas buscarem novos profissionais para seu quadro de pessoal.
- e) as redes sociais possibilitam aos usuários se fazerem presentes e atuantes na internet.

CONCURSO DE MICROCONTOS NO TWITTER

A nona edição do Simpósio Internacional de Contadores de História promove concurso de microcontos baseado no Twitter. Os interessados devem ter uma conta no Twitter, seguir o *@simposioconta* e escrever um microconto de gênero suspense, com tema livre. O conto deve seguir as regras do Twitter: apenas 140 caracteres.

ELINA, R. Disponível em: www.consuladosocial.com.br. Acesso em: 28 jul. 2010.

40) (ENEM-2013) Na atualidade, o texto traz uma proposta de utilização do Twitter como ferramenta que proporciona uma construção rápida, sintética e definida pelo gênero suspense. Isso demonstra que essa rede social pode ser uma forma de inovação tecnológica que

- a) define uma dinâmica diferente de construção de texto, condensando as ideias principais sem perder a criatividade.
- b) conceitua uma nova vertente de texto, na qual a rapidez supera o enredo e as outras características do texto.
- c) considera que a utilização da escrita com caneta e papel seja primitiva para os dias atuais.
- d) caracteriza um texto de tema livre, no qual o número de caracteres importa mais que a criatividade do autor.
- e) propõe um novo traço à escrita, pois garante a eficiência dos processos de comunicação.

O Grandescompras é um *site* de compras coletivas do Brasil e surgiu devido a esta nova modalidade de comércio eletrônico que vem crescendo a cada dia no mundo, e também aqui no Brasil. As compras coletivas são a moda da vez, e para quem ainda não conhece esse sistema, ele já é bem popular nos Estados Unidos há muito tempo, vindo a se destacar aqui no Brasil após o início de 2010. O Grandescompras possui ofertas especiais que podem variar de 50% a 90%, de acordo com a quantidade de pessoas interessadas em adquirir o produto/serviço. Para se ter uma ideia, existem descontos em bares, restaurantes, salões de beleza e muitos outros lugares.

Disponível em: www.noticiaki.com. Acesso em: 12 jan. 2012 (adaptado).

41) (ENEM-2013) O advento da internet produziu mudanças no comportamento dos consumidores e nas relações de compra e venda. Segundo o texto, a adesão dos consumidores ao *site* de compras coletivas pela internet está relacionada ao fato de que

- a) a venda eletrônica constitui um modismo característico dos dias atuais.
- b) o consumidor deseja realizar uma compra recorrendo a um meio fácil e seguro.
- c) a diminuição do preço de um produto está relacionada ao aumento de sua procura.
- d) os descontos em produtos exclusivos aumentam o prestígio social dos internautas.

e) a compra pela internet é uma prática recorrente entre moradores de países ricos.

Para as pessoas que estudam a inserção das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) na sociedade, não é suficiente dar acesso ao *hardware* (com *softwares* instalados). Deve-se, também, disponibilizar recursos físicos, digitais, humanos e sociais. Além disso, deve-se considerar conteúdo, linguagem, alfabetização e educação, comunidade e estrutura institucional, para se permitir o acesso significativo às tecnologias digitais. Por acesso significativo, entende-se não só a possibilidade de manejo do computador, de suas ferramentas e do acesso à internet, mas, sobretudo, a capacidade de utilizar esses conhecimentos para o acesso a conteúdos que tenham influência direta para a melhoria da qualidade de vida da pessoa, de seu grupo e de sua comunidade.

WARSCHAUER, M. **Tecnologia e inclusão social**: a exclusão digital em debate. São Paulo: Senac, 2006.

42) (ENEM-2013) O uso significativo dos recursos ligados às tecnologias da informação e da comunicação faz-se presente na hipótese de

- a) distribuição de *laptops* aos alunos para que possam registrar o conteúdo passado em sala de aula em meio digital, diminuindo, assim, o tempo gasto com atividades feitas em papel.
- b) criação de uma rádio *web* escolar com programas gravados, editados e organizados pelos alunos e professores, com utilização de mídias como gravador de som, computador e internet.
- c) inserção, na grade curricular do ensino médio, de disciplina que tenha o objetivo de ensinar o uso de aplicativos de edição de texto, planilhas eletrônicas, navegadores, editores de imagem etc.
- d) liberação do uso dos laboratórios de informática em horários extraclasse para que os alunos possam utilizar as tecnologias da forma que precisarem.
- e) incentivo ao uso da internet para realização de pesquisas escolares, pela grande quantidade de fontes e imagens que poderão enriquecer os trabalhos dos alunos.

Em uma escala de 0 a 10, o Brasil está entre 3 e 4 no quesito segurança da informação. “Estamos começando a acordar para o problema. Nessa história de espionagem corporativa, temos muita lição a fazer. Falta consciência institucional e um longo aprendizado. A sociedade caiu em si e viu que é uma coisa que nos afeta”, diz S. P., pós-doutor em segurança da informação. Para ele, devem ser estabelecidos canais de denúncia para esse tipo de situação. De acordo com o conselheiro do Comitê Gestor da Internet (CGI), o Brasil tem condições de desenvolver tecnologia própria para garantir a segurança dos dados do país, tanto do governo quanto da população. “Há uma massa de conhecimento dentro das universidades e em empresas inovadoras que podem contribuir propondo medidas para que possamos mudar isso [falta de segurança] no longo prazo. Ele acredita que o governo tem de usar o seu poder de compra de *softwares* e *hardwares* para a área da segurança cibernética, de forma a fomentar essas empresas, a produção de conhecimento na área e a construção de uma cadeia de produção nacional.

SARRES, C. Disponível em: <http://www.ebc.com.br>. Acesso em 22 nov. 2013. Adaptado.

43) (ENEM-2014) Considerando-se o surgimento da espionagem corporativa em decorrência do amplo uso da internet, o texto aponta uma necessidade advinda desse impacto, que se resume em

- a) alertar a sociedade sobre os riscos de ser espionada.
- b) promover a indústria de segurança da informação.
- c) discutir a espionagem em fóruns internacionais.
- d) incentivar o aparecimento de delatores.
- e) treinar o país em segurança digital.

LINOTIPOS

O Museu da Imprensa exhibe duas linotipos. Trata-se de um tipo de máquina de composição de tipos de chumbo, inventada em 1884, em Baltimore, nos Estados Unidos, pelo alemão Ottmar Mergenthaler. O invento foi de grande importância por ter significado um novo e fundamental avanço na história das artes gráficas. A linotipia provocou, na verdade, uma revolução porque venceu a lentidão da composição dos textos executada na tipografia tradicional, em que o texto era composto à mão, juntando tipos móveis um por um. Constituiu-se, assim, no principal meio de composição tipográfica até 1950. A linotipo, a partir do final do século XIX, passou a produzir impressos a baixo custo, o que levou informação às massas, democratizou a informação. Promoveu uma revolução na educação. Antes da linotipo, os jornais e revistas eram escassos, com poucas páginas e caros. Os livros didáticos eram também caros, pouco acessíveis.

Disponível em: <http://poretal.in.gov.br>. Acesso em: 23 fev. 2013. Adaptado.

44) (ENEM-2014) O texto apresenta um histórico da linotipo, uma máquina tipográfica inventada no século XIX e responsável pela dinamização da imprensa. Em termos sociais, a contribuição da linotipo teve impacto direto na

- a) produção vagarosa de materiais didáticos.
- b) composição aprimorada de tipos de chumbo.
- c) montagem acelerada de textos para impressão.
- d) produção acessível de materiais informacionais.
- e) impressão dinamizada de imagens em revistas.

Blog é concebido como um espaço onde o blogueiro é livre para expressar e discutir o que quiser na atividade da sua escrita, como a escolha de imagens e sons que compõem o todo do texto veiculado pela internet, por meio de **posts**. Assim, essa ferramenta deixa de ter como única função a exposição de vida e/ou rotina de alguém – como um diário pessoal –, função para qual serviu inicialmente e que o popularizou, permitindo também que seja um espaço para a discussão de ideias, trocas e divulgação de informações.

A produção dos **blogs** requer uma relação de troca, que acaba unindo pessoas em torno de um ponto de interesse comum. A força dos **blogs** está em possibilitar que qualquer pessoa, sem conhecimento técnico, publique suas ideias e opiniões na **web** e que milhões de outras pessoas publiquem comentários sobre o que foi escrito, criando um grande debate aberto a todos.

LOPES, B. O. **A linguagem dos blogs e as redes sociais**. Disponível em: <http://www.factezi.com.br>. Acesso em: 29 abr. 2013. Adaptado.

45) (ENEM-2014) De acordo com o texto, o **blog** ultrapassou sua função inicial e vem se destacando como

- a) estratégia para estimular as relações de amizade.
- b) espaço para exposição de opiniões e circulação de ideias.
- c) gênero discursivo substituto dos tradicionais diários pessoais.
- d) ferramenta para aperfeiçoamento da comunicação virtual escrita.
- e) recurso para incentivar a ajuda mútua e a divulgação da rotina diária.

INTERFACES

Um dos mais importantes componentes do hipertexto é a sua interface. As interfaces permitem a visualização do conteúdo, determinam o tipo de interação que se estabelece entre as pessoas e a informação, direcionando sua escolha e o acesso ao conteúdo.

O hipertexto retoma e transforma antigas interfaces de escrita (a noção de interface não deve ser limitada a técnicas de comunicação contemporânea). Constitui-se, na verdade, em uma poderosa rede de interfaces que se conectam a partir de princípios básicos e que permitem uma “interação amigável”.

As particularidades do hipertexto virtual, como sua dinamicidade e seus aspectos multimidiáticos, devem-se ao seu suporte ótico, magnético, digital e à sua interface amigável. A influência do hipertexto é tanta que representações de tipo cartográfico ganham cada vez mais importância nas tecnologias intelectuais de suporte informático.

Esta influência também é devida ao fato de a memória humana, segundo estudos da psicologia cognitiva, compreender e reter melhor as informações organizadas, especialmente em diagramas e em mapas conceituais manipuláveis. Por isso, imagina-se que o hipertexto deva favorecer o domínio mais rápido e fácil das informações, em contraponto a um audiovisual tradicional, por exemplo.

Disponível em: vsites.unb.br. Acesso em: 1 ago. 2012.

46) (ENEM-2014) O texto informa como as interfaces são reaproveitadas pelo hipertexto virtual, influenciando as tecnologias da informação e comunicação. De acordo com o texto, qual é a finalidade do hipertexto quanto à absorção e à manipulação das informações?

- a) Mesclar antigas interfaces com mecanismos virtuais.
- b) Auxiliar os estudos de psicologia cognitiva com base nos hipertextos.
- c) Amparar a pesquisa de mapas e diagramas relacionados à cartografia.
- d) Salientar a importância das tecnologias de informação e comunicação.
- e) Ajudar na apreensão das informações de modo mais eficaz e facilitado.

SAIBA IMPEDIR QUE CAVALOS DE TROIA INVADAM SEU COMPUTADOR

A lenda da Guerra de Troia conta que gregos conseguiram entrar na cidade camuflados em um cavalo e, então, abriram as portas da cidade para mais guerreiros entrarem e vencerem a batalha. Silencioso, o cavalo de troia é um programa malicioso que abre as portas do computador a um invasor, que pode utilizar como quiser o privilégio de estar dentro de uma máquina. Esse **malware** é instalado no computador de forma camuflada sempre com o “consentimento” do usuário. A explicação é que essa praga está dentro de um arquivo que parece ser útil, como um programa ou proteção de tela — que, ao ser executado, abre caminho para o cavalo de troia. A intenção da maioria dos cavalos de troia (**trojans**) não é contaminar arquivos ou **hardwares**. Atualmente, o objetivo principal dos cavalos de troia é roubar informações de uma máquina. O programa destrói ou altera dados com intenção maliciosa, causando problemas ao computador ou utilizando-o para fins criminosos, como enviar *spams*. A primeira regra para evitar a entrada dos cavalos de troia é: não abra arquivos de procedência duvidosa.

Disponível em: <http://idgnow.uol.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

47) (ENEM-2014) Cavalo de troia é considerado um *malware* que invade computadores, com intenção maliciosa. Pelas informações apresentadas no texto, depreende-se que a finalidade desse programa é

- a) roubar informações ou alterar dados de arquivos de procedência duvidosa.
- b) inserir senhas para enviar *spams*, através de um rastreamento no computador.
- c) rastrear e investigar dados do computador sem o conhecimento do usuário.
- d) induzir o usuário a fazer uso criminoso e malicioso de seu computador.
- e) usurpar dados do computador, mediante sua execução pelo usuário.

A LEITURA NOS TEMPOS DE E-BOOK

Não é só nas bibliotecas e livrarias que se encerra o conhecimento. A internet, por meio de seu infinito conteúdo, e através de *sites* como Domínio Público e muitos outros similares, demonstra as transformações ocorridas na disponibilização de obras literárias ou de todas as outras áreas. *Sites*, como o citado acima, contêm arquivos com textos digitalizados dos mais variados autores, dos clássicos aos contemporâneos. Antes, esse conteúdo todo só seria passível de consulta em suporte material. O suporte

virtual, também conhecido como *e-book*, é, digamos, semimaterial, pois nos põe em contato com o texto através do computador, mas não nos põe o livro nas mãos, a não ser que queiramos imprimir o texto digital.

Nossa geração passa por um período de transição lento que transformará profundamente o hábito da leitura. Paradoxalmente, a alta velocidade com que se proliferam as informações faz com que também seja aumentada a nossa velocidade de captação dessas informações, ou seja, aos poucos e de modo geral, a leitura vai ficando cada vez mais fragmentada. Isso já apresenta reflexos no modo como lemos os diversos textos contidos em revistas, jornais ou internet, e igualmente na produção literária contemporânea.

Disponível em: www.tecnosapiens.com.br. Acesso em: 28 fev. 2012 (adaptado).

48) (ENEM-2014) A criação dos *e-books* oferece vantagens e facilidades para a leitura principalmente meio virtual, sobretudo no contexto atual, pois

- a) as livrarias e bibliotecas estão se tornando lugares pouco atrativos para os leitores, uma vez que os livros impressos estão em desuso.
- b) a semimaterialidade dos *e-books* garante maior interação entre o leitor e o texto.
- c) os *e-books* possibilitam maior difusão da leitura, tendo em vista a velocidade e a dinamicidade da informação.
- d) as obras contemporâneas ficam gratuitas devido às digitalizações propiciadas com o surgimento da internet.
- e) a velocidade de proliferação e captação de informações transforma a leitura fragmentada em uma solução para o acesso às obras.

HIPERTEXTUALIDADE

O papel do hipertexto é exatamente o de reunir, não apenas os textos, mas também as redes de associações, anotações e comentários às quais eles são vinculados pelas pessoas. Ao mesmo tempo, a construção do senso comum encontra-se exposta e como que materializada: a elaboração coletiva de um hipertexto.

Trabalhar, viver, conversar fraternalmente com outros seres, cruzar um pouco por sua história, isto significa, entre outras coisas, construir uma bagagem de referências e associações comuns, uma rede hipertextual unificada, um texto compartilhado, capaz de diminuir os riscos de incompreensão.

LEVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. São Paulo: Editora 34, 1992. Adaptado.

49) (ENEM-2014) O texto evidencia uma relação entre o hipertexto e a sociedade em que essa tecnologia se insere. Constata-se que, nessa relação, há uma

- a) estratégia para manutenção do senso comum.
- b) prioridade em sanar a incompreensão.
- c) necessidade de publicidade das informações.
- d) forma de construção colaborativa de conhecimento.
- e) urgência em se estabelecer o diálogo entre pessoas.

A internet amplia o que queremos e desejamos. Pessoas alienadas se alienam mais na internet. Pessoas interessantes tornam a comunicação com a internet mais interessante. Pessoas abertas utilizam a internet para promover mais interação e compartilhamento. Pessoas individualistas se fecham mais ainda nos ambientes digitais. Pessoas que têm dificuldades de relacionamento na vida real muitas vezes procuram mil formas de fuga para o virtual. Aproveitaremos melhor as possibilidades da internet, se equilibrarmos a

qualidade das interações presenciais – na vida pessoal, emocional – com as interações digitais correspondentes.

MORAN, J. M. Disponível em: <http://www.eca.usp.br>. Acesso em: 31 jul. 2012. Adaptado.

50) (ENEM-2014) O texto expressa um posicionamento a respeito do uso da internet e suas repercussões na vida cotidiana. Na opinião do autor, esse sistema de informação e comunicação

- a) aumenta o número de pessoas alienadas.
- b) resolve problemas de relacionamento.
- c) soluciona a questão do individualismo.
- d) equilibra as interações presenciais.
- e) potencializa as características das pessoas.

SAÚDE NO MAPA

SITES AJUDAM A ACHAR MÉDICOS POR PERTO E VER SE ELES ACEITAM SEU PLANO DE SAÚDE

O funcionamento deles é mais ou menos o mesmo: você procura pelos médicos usando filtros por especialidade, convênios e local de atendimento. As opções aparecem num mapa e você clica nelas para ver a ficha dos profissionais. Aí entra o diferencial: alguns sites têm muitos cadastrados, com quase nenhum dado sobre eles; outros têm poucos, com perfis detalhados e agenda, para marcar consulta no alto. Depois, você recebe a confirmação por e-mail ou SMS.

O bom é que tudo é prático e de graça: um dos sites já cobra mensalidade dos médicos cadastrados e a tendência é que os outros façam o mesmo a seguir. O problema é que eles não garantem os dados fornecidos pelos médicos – nenhum dos médicos consultados pela reportagem disse ter enviado diplomas na inscrição. Os sites dizem checar os dados dos médicos via conselhos de medicina, mas assim só é possível confirmar suas especializações e se há processos contra eles.

OLIVEIRA, M. *Galileu*. n.255, out. 2012. Adaptado.

51) (ENEM-2014) A praticidade e a gratuidade dos sites de busca por profissionais de saúde são vantagens apontadas no texto. No entanto, uma desvantagem desses sites diz respeito ao (à)

- a) acesso a algumas especialidades.
- b) seleção de informações relevantes.
- c) veracidade das informações fornecidas.
- d) dificuldade no manuseio do mapa do site.
- e) excesso de informações desnecessárias.

WIKI: LIBERDADE E COLABORAÇÃO

Liberdade e colaboração, duas palavras cada vez mais importantes no mundo movido pela informação. Mas nem sempre foi assim. A mudança para esta nova realidade só foi possível graças à evolução dos meios de comunicação e dentre estes, em especial, temos a internet. Você pode estar pensando, mas isto ainda está longe do ideal. Tenho que concordar com esta afirmação, mas comparando com a situação de um passado não muito distante já dá para ver que evoluímos muito.

Na internet encontramos uma classe de ferramentas de software que permite não só o acesso às informações de forma livre, como também a colaboração entre indivíduos no desenvolvimento de um projeto (mesmo que distantes geograficamente) São os chamados wikis (pronuncia-se “uiquis”).

Entre, leia e participe. Os wikis e o trabalho colaborativo através da internet são a maior prova de que a soma de dois mais dois pode ser cinco ou muito mais.

SUDRÉ, G. Disponível em: <http://masters.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2012. Adaptado.

52) (ENEM-2014) Com base no texto de Gilberto Sudré, conclui-se que a ferramenta wiki seria mais adequada para a

- a) realização de trabalhos escolares individuais.
- b) impressão de textos extraídos da internet.
- c) formatação de revistas para impressão.
- d) produção coletiva de um dicionário on-line.
- e) publicação de livros de autores clássicos.

O cineasta Orson Welles, em outubro de 1938, propôs à rádio Columbia Broadcasting System uma transmissão diferente: uma adaptação de **A guerra dos mundos**. A obra é um dos livros de ficção científica mais famosos do escritor H.G. Wells. Na época de sua publicação, foi considerado perigoso, pois poderia causar fobias nos leitores.

Depois de passar 15 dias convencendo a direção da rádio a não colocar a locução na programação do dia, a transmissão foi ao ar às 20 horas do dia 30 de outubro daquele ano.

Depois das previsões meteorológicas, a rádio começou a tocar música. Houve uma interrupção brusca e o locutor disse: “A C.B.S. interrompe seu programa para anunciar aos ouvintes que um meteoro de grandes dimensões caiu em Grovers Hill, no Estado de Nova Jersey, a algumas milhas de Nova York”. A música voltou e novamente foi interrompida para a entrevista com um professor de meteorologia sobre a origem dos meteoros. Em seguida, entrou no ar um repórter falando sobre o meteoro e os muitos curiosos ao redor. Então, o enviado especial começou a descrever o meteoro se abrindo e dele saindo seres gigantescos com tentáculos. De repente, ele foi morto por raio disparado pelos seres extraterrestres.

Logo chegaram à CBS as primeiras notícias de que a população estava histérica. No entanto, o diretor da estação resolveu não anunciar que tudo não passava de uma transmissão fictícia e decidiu continuar: “Vocês acabaram de ouvir a primeira parte de uma irradiação de Orson Welles, que radiofonizou a obra **A guerra dos mundos**, do famoso escritor inglês H. G. Wells”.

A guerra dos mundos. Disponível em: <http://www.pucrs.br>. Acesso em: 10 out. 2011.

As novelas brasileiras fazem muito sucesso no exterior. A adaptação do romance a escrava Isaura é um exemplo de sucesso mundial. Segundo o **Guia dos Curiosos**, “seu sucesso no exterior foi tamanho que influenciou acontecimentos importantes da História”. O site registra também que “em Cuba, o governo chegou a cancelar o racionamento de energia elétrica durante o horário da novela”.

53) (ENEM-2014) Os textos I e II tratam da adaptação de obras ficcionais para o rádio e a televisão, tecnologias de comunicação e informação predominantes em determinadas épocas. São efeitos sociais dessas respectivas transmissões

- a) a negação dos avanços tecnológicos e a resistência a ideais políticos totalitários.
- b) a diminuição no número de leitores e o veto político a autores de pouca confiabilidade.
- c) a confirmação das limitações tecnológicas do rádio e a independência política da televisão.
- d) a alteração no modo de apreensão da realidade e a interferência em decisões oficiais.
- e) a desvalorização de obras literárias e a alteração na hegemonia do regime político de Cuba.

Convivemos com o modelo de pirâmide social, no qual uma grande base de excluídos sustenta alguns poucos privilegiados situados no topo da pirâmide socioeconômica, modelo esse que se repete, *ipsis litteris*, no caso do acesso ao chamado mundo da cibercultura. E, mesmo com todas as políticas públicas de implantação de telecentros, infocentros, pontos de cultura e programas de introdução de

computadores nas escolas, ainda percebemos que os conectados, no Brasil, são, em grande maioria, os que estão nas camadas mais altas da sociedade.

PRETTO, N. L.; SILVEIRA, S. A. (Org.). **Além das redes de colaboração**: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EdUFBA, 2008. Fragmento.



CARUSO, F.; SILVEIRA, C. **Quadrinhos para a cidadania**: história, ciências, saúde. Rio de Janeiro, v.16, n.1, jan.-mar. 2009.

54) (ENEM-2014) Os dois textos apresentam pontos de vista críticos sobre os usos sociais que são feitos dos sistemas de comunicação e informação. Em ambos, problematiza-se a

- a) distância existente entre o avanço das tecnologias da informação e comunicação e o efetivo acesso de todas as classes sociais a esse aporte tecnológico.
- b) política de introdução de computadores nas escolas e a restrição de apoio financeiro a determinadas regiões do Brasil.
- c) carência de laboratórios de informática e a falta de acesso à rede mundial de computadores nas escolas públicas.
- d) falta de formação dos alunos para o acesso ao mundo digital e o uso inapropriado dos equipamentos.
- e) quantidade insuficiente de professores para trabalhar com as tecnologias da informação e ensiná-las aos alunos.

REDE SOCIAL PODE PREVER DESEMPENHO PROFISSIONAL

Pense duas vezes antes de postar qualquer item em seu perfil nas redes sociais. O conselho, repetido à exaustão por consultores de carreira por aí, acaba de ganhar um status, digamos, mais científico. De acordo com resultados da pesquisa, uma análise do perfil nas redes sociais pode prever o desempenho profissional do candidato a uma oportunidade de emprego. Para chegar a essa conclusão, uma equipe de pesquisadores da Northern Illinois University, University of Evansville e Auburn University pediu a um professor universitário e a dois alunos para analisarem perfis de um grupo de universitários.

Após chegar fotos, postagens, número de amigos e interesses por dez minutos, o trio considerou itens como consciência, afabilidade, extroversão, estabilidade emocional e receptividade. Seis meses depois, as

impressões do grupo foram comparadas com a análise do desempenho feita pelos chefes dos jovens que tiveram seus perfis analisados. Os pesquisadores encontraram uma forte correlação entre as características descritas a partir dos dados da rede e o comportamento dos universitários no ambiente de trabalho.

Disponível em: <http://exame.abril.com.br>. Acesso em: 29 fev. 2012. Adaptado.

55) (ENEM-2015) As redes sociais são espaços de comunicação e interação on-line que possibilitam o conhecimento de aspectos da privacidade de seus usuários. Segundo o texto, no mundo do trabalho, esse conhecimento permite

- a) identificar a capacidade física atribuída ao candidato.
- b) certificar a competência profissional do candidato.
- c) controlar o comportamento virtual e real do candidato.
- d) avaliar informações pessoais e comportamentais sobre o candidato.
- e) aferir a capacidade intelectual do candidato na resolução de problemas.

A emergência da sociedade da informação está associada a um conjunto de profundas transformações ocorridas desde as últimas duas décadas do século XX. Tais mudanças ocorrem em dimensões distintas da vida humana em sociedade, as quais interagem de maneira sinérgica e confluem para projetar a informação e o conhecimento como elementos estratégicos, dos pontos de vista econômico-produtivo, político e sociocultural.

A sociedade da informação caracteriza-se pela crescente utilização de técnicas de transmissão, armazenamento de dados e informações de baixo custo, acompanhadas por inovações organizacionais, sociais e legais. Ainda que tenha surgido motivada por um conjunto de transformações na base técnico-científica, ela se investe de um significado bem mais abrangente.

LEGEY, L-R.; ALBALI, S. Disponível em: <http://www.dgz.org.br>. Acesso em: 4 dez. 2012. Adaptado.

56) (ENEM-2015) O mundo contemporâneo tem sido caracterizado pela crescente utilização das novas tecnologias e pelo acesso à informação cada vez mais facilitado. De acordo com o texto, a sociedade da informação corresponde a uma mudança na organização social porque

- a) representa uma alternativa para a melhoria da qualidade de vida.
- b) associa informações obtidas instantaneamente por todos e em qualquer parte do mundo.
- c) propõe uma comunicação mais rápida e barata, contribuindo para a intensificação do comércio.
- d) propicia a interação entre as pessoas por meio de redes sociais.
- e) representa um modelo em que a informação é utilizada intensamente nos vários setores da vida.

Embora particularidades na produção mediada pela tecnologia aproximem a escrita da oralidade, isso não significa que as pessoas estejam escrevendo errado. Muitos buscam, tão somente, adaptar o uso da linguagem ao suporte utilizado: “O contexto é que define o registro de língua. Se existe um limite de espaço, naturalmente, o sujeito irá usar mais abreviaturas, como faria no papel”, afirma um professor do Departamento de Linguagem e Tecnologia do Cefet-MG. Da mesma forma, é preciso considerar a capacidade do destinatário de interpretar corretamente a mensagem emitida. No entendimento do pesquisador, a escola, às vezes, insiste em ensinar um registro utilizado apenas em contextos muito específicos, o que acaba por desestimular o aluno, que não vê sentido em empregar tal modelo em outras situações. Independentemente dos aparatos tecnológicos da atualidade, o emprego social da língua revela-se muito mais significativo do que seu uso escolar, conforme ressalta a diretora de Divulgação Científica da UFMG: “A dinâmica da língua oral é sempre presente. Não falamos ou escrevemos da mesma forma que nossos avós”. Some-se a isso o fato de os jovens se revelarem os principais usuários das novas

tecnologias, por meio das quais conseguem se comunicar com facilidade. A professora ressalta, porém, que as pessoas precisam ter discernimento quanto às distintas situações, a fim de dominar outros códigos.

SILVA JR, M.G.; FONSECA, V. *Revista Minas faz ciência*. n.51. set.-nov. 2012. Adaptado.

57) (ENEM-2015) Na esteira do desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, usos particulares da escrita foram surgindo. Diante dessa nova realidade, segundo o texto, cabe à escola levar o aluno a

- a) interagir por meio da linguagem formal no contexto digital.
- b) buscar alternativas para estabelecer melhores contatos on-line.
- c) adotar o uso de uma mesma norma nos diferentes suportes tecnológicos.
- d) desenvolver habilidades para compreender os textos postados na web.
- e) perceber as especificidades das linguagens em diferentes ambientes digitais.

Como estamos na “Era Digital”, foi necessário rever os velhos ditados existentes e adaptá-los à nova realidade. Veja abaixo:

- 1. A pressa é inimiga da *conexão*.
- 2. Amigos, amigos, *senhas* à parte.
- 3. Para bom *provedor* uma *senha* basta.
- 4. Não adianta chorar sobre o *arquivo* deletado.
- 5. Mais vale um *arquivo no HD* do que dois baixando.
- 6. Quem *clica* seus males multiplica.
- 7. Quem semeia *e-mails* colhe *spams*.
- 8. Os fins justificam os *e-mails*.

Disponível em: <http://abusar.org.br>. Acesso em 20 mai. 2015 (adaptado).

58) (ENEM-2015) No texto, há uma reinterpretação de ditados populares com o uso de termos da informática. Essa reinterpretação

- a) torna o texto apropriado para os profissionais de informática.
- b) atribui ao texto um caráter humorístico.
- c) restringe o acesso ao texto por público não especializado.
- d) deixa a terminologia original mais acessível ao público em geral.
- e) dificulta a compreensão do texto por quem domina a língua inglesa.

MUDANÇA LINGUÍSTICA

Ataliba de Castilho, professor de língua portuguesa da USP, explica que o internetês é parte da metamorfose natural da língua.

– Com a internet, a linguagem segue o caminho dos fenômenos da mudança, como o que ocorreu com o “você”, que se tornou o pronome átono “cê”. Agora, o interneteiro pode ajudar a reduzir os excessos da ortografia, e bem sabemos que são muitos. Por que o acento gráfico é tão importante assim para a escrita? Já tivemos no Brasil momentos até mais exacerbados por acentos e dispensamos muitos deles. Como toda palavra é contextualizada pelo falante, podemos dispensar ainda muitos outros. O interneteiro mostra um caminho, pois faz um casamento curioso entre oralidade e escrituralidade. O internetês pode, no futuro, até tornar a comunicação em vez de aproximar as pessoas em menor tempo, estimule o isolamento dos iniciados e a exclusão dos leigos.

Para Castilho, no entanto, não será uma reforma ortográfica que fará a mudança de que precisamos na língua. Será a internet. O jeito eh tc e esperar pra ver?

Disponível em: <http://revistalingua.com.br>. Acesso em: 3 jun. 2015 (adaptado).

59) (ENEM-2015) Na entrevista, o fragmento “O jeito eh tc e esperar pra ver?” tem por objetivo

- a) ilustrar a linguagem de usuários da internet que poderá promover alterações de grafias.
- b) mostrar os perigos da linguagem da internet como potencializadora de dificuldades da escrita.
- c) evidenciar uma forma de exclusão social para as pessoas com baixa proficiência escrita.
- d) explicar que se trata de um erro linguístico por destoar do padrão formal apresentado ao longo do texto.
- e) exemplificar dificuldades de escrita dos interneteiros que desconhecem as estruturas da norma padrão.

Telecommuting redefine o tradicional entendimento sobre o espaço de trabalho. Atualmente, as organizações estão se focando em novos valores, tais como inovações, satisfação, responsabilidades, resultados e ambiente de trabalho familiar. A alternativa do *telecommuting* complementa esses princípios e oferece flexibilidade aos patrões e empregados. É um conceito novo que, a cada dia, ganha mais força ao redor do mundo. Grandes empresas escolheram o trabalho de telecommuting pelas facilidades que ele gera para o empregador. A implantação do *telecommuting* determina regras para se trabalhar em casa dias específicos da semana e, nos demais dias, trabalhar no escritório. O local de trabalho pode ser a casa ou, temporariamente, por motivo de viagem, outros escritórios.

FERREIRA JR., J. C. Disponível em: <http://www.ccuiec.unicamp.br>. Acesso em: 1 ago. 2012 (adaptado).

60) (ENEM-2015) Com o advento das novas tecnologias, a sociedade tem vivenciado mudanças de paradigmas em vários setores. Nesse sentido, o telecommuting traz novidades para o mundo do trabalho porque proporciona prioritariamente o(a)

- a) aumento da produtividade do empregado.
- b) equilíbrio entre a vida pessoal e profissional do trabalhador.
- c) fortalecimento da relação entre empregador e empregado.
- d) participação do profissional nas decisões da organização.
- e) maleabilidade dos locais de atuação do profissional da empresa.

ALÉM DA REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO

O impacto da Revolução da Informação está apenas começando. Mas a força motriz desse impacto não é a informática, a inteligência artificial, o efeito dos computadores sobre a tomada de decisões ou a elaboração de políticas ou de estratégias. É algo que praticamente ninguém previu, nem mesmo se falava há 10 ou 15 anos: o comércio eletrônico – o aparecimento explosivo da internet como um canal importante, talvez principal, de distribuição mundial de produtos, serviços e, surpreendentemente, de empregos de nível gerencial. Essa nova realidade está modificando profundamente economias, mercados e estruturas setoriais, os produtos e serviços e seu fluxo, a segmentação, os valores e o comportamento dos consumidores, o mercado de trabalho.

O impacto, porém, pode ser ainda maior nas sociedades e nas políticas empresariais e, acima de tudo, na maneira como encaramos o mundo e nós mesmos dentro dele. O impacto psicológico da Revolução da Informação, como o da Revolução Industrial, foi enorme. Talvez tenha sido mais forte na maneira como as crianças aprendem. Já aos 4 anos (e às vezes até antes), as crianças desenvolvem habilidades de computação, logo ultrapassando seus pais. Os computadores são seus brinquedos e suas ferramentas de aprendizado. Daqui a 50 anos, talvez concluamos que não houve nenhuma crise educacional no mundo – apenas ocorreu uma incongruência crescente entre a maneira como as escolas do século XX ensinavam e a maneira como as crianças do fim do século XX aprendiam.

DRUCKER, P. **O melhor de Peter Drucker**: obra completa. São Paulo: Nobel, 2002.

61) (ENEM-2015) O artigo apresenta uma reflexão sobre a Revolução da Informação, que, assim como a Revolução Industrial, provocou impactos significativos nas sociedades contemporâneas. Ao tratar da Revolução da Informação, o autor enfatiza que

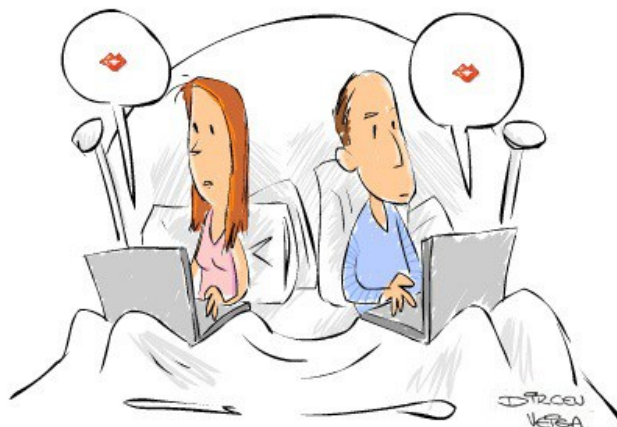
- a) o comércio eletrônico é um dos canais mais importantes dessa revolução.
- b) o computador desenvolve na criança uma inteligência maior que a dos pais.
- c) o aumento no número de empregos via internet é uma realidade atualmente.
- d) o colapso educacional é fruto de uma incongruência no ensino do século XX.
- e) o advento da Revolução da Informação causará impactos nos próximos 50 anos.



DAHMER, A. Disponível em: www.malvados.com.br. Acesso em: 18 fev. 2013.

62) (ENEM-2015) As redes sociais permitem que seus usuários facilmente compartilhem entre si ideias e opiniões. Na tirinha, hum tom de crítica àqueles que

- a) fazem uso inadequado das redes sociais para criticar o mundo.
- b) são usuários de redes sociais e têm seus desejos atendidos.
- c) se supõem críticos, porém não apresentam ação efetiva.
- d) são usuários das redes sociais e não criticam o mundo.
- e) se esforçam para promover mudanças no mundo.



VEIGA, D. Disponível em: <http://dirceuveiga.com.br>. Acesso em: 3 maio 2012.

63) (ENEM-2015) Considerando que a internet influencia os modos de comunicação contemporânea, a charge faz uma crítica ao uso vicioso dessa tecnologia, pois

- a) gera diminuição no tempo de descanso, substituído pelo contato com outras pessoas.
- b) propicia a continuação das atividades de trabalho, ainda que em ambiente doméstico.
- c) promove o distanciamento nos relacionamentos, mesmo entre pessoas próximas fisicamente.
- d) tem impacto negativo no tempo disponível para o lazer do casal.
- e) implica a adoção de atitudes agressivas entre os membros de uma mesma família.

Até que ponto replicar conteúdo é crime? “A internet e a pirataria são inseparáveis”, diz o diretor do instituto de pesquisas americano Social Science Research Council. “Há uma infraestrutura pequena para controlar quem é o dono dos arquivos que circulam na rede. Isso acabou com o controle sobre a propriedade e tem sido descrito como pirataria, mas é inerente à tecnologia”, afirma o diretor. O ato de distribuir cópias de um trabalho sem autorização dos seus produtores pode, sim, ser considerado crime, mas nem sempre essa distribuição gratuita lesa os donos dos direitos autorais. Pelo contrário. Veja o caso do livro **O alquimista**, do escritor Paulo Coelho. Após publicar, para download gratuito, uma versão traduzida da obra em seu blog, Coelho viu as vendas do livro em papel explodirem.

BARRETO, J.; MORAES, M. A internet existe sem pirataria? **Veja**, n.2308, 13 fev. 2013. Adaptado.

64) (ENEM-2016) De acordo com o texto, o impacto causado pela internet propicia a

- a) banalização da pirataria na rede.
- b) adoção de medidas favoráveis aos editores.
- c) implementação de leis contra crimes eletrônicos.
- d) reavaliação do conceito de propriedade intelectual.
- e) ampliação do acesso a obra de autores reconhecidos.

O *hoax*, como é chamado qualquer boato ou farsa na internet, pode espalhar vírus entre os seus contatos. Falsos sorteios de celulares ou frases que Clarice Lispector nunca disse são exemplos de *hoax*. Trata-se de boatos recebidos por *e-mail* ou compartilhados em redes sociais. Em geral, são mensagens dramáticas ou alarmantes que acompanham imagens chocantes, falam de crianças doentes ou avisam sobre falsos vírus. O objetivo de quem cria esse tipo de mensagem pode ser apenas se divertir com a brincadeira (de mau gosto), prejudicar a imagem de uma empresa ou espalhar uma ideologia política.

Se o *hoax* for do tipo *phishing* (derivado de pescaria, em inglês) o problema pode ser mais grave: o usuário que clicar pode ter seus dados pessoais ou bancários roubados por golpistas. Por isso é tão importante ficar atento.

VIMERCATE, N. Disponível em: www.techtudo.com.br. Acesso em: 1 maio 2013. Adaptado.

65) (enem-2016) Ao discorrer sobre os *hoaxes*, o texto sugere ao leitor, como estratégia para evitar essa ameaça,

- a) recusar convites de jogos e brincadeiras feitos pela internet.
- b) analisar a linguagem utilizada nas mensagens recebidas.
- c) classificar os contatos presentes em suas redes sociais.
- d) utilizar programas que identifiquem falsos vírus.
- e) desprezar mensagens que causem comoção.

BONS DIAS!

14 de junho de 1889

Ó doce, ó longa, ó inexprimível melancolia dos jornais velhos! Conhece-se um homem diante de um deles. Pessoa que não sentir alguma coisa ao ler folha de meio século, bem pode crer que não terá nunca uma das mais profundas sensações da vida, — igual ou quase igual à que dá a vista das ruínas de uma civilização. Não é a saudade piegas, mas a recomposição do extinto, a revivescência do passado.

ASSIS, M. **Bons dias**: crônicas 1888-1889. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: Hucitec, 1990.

66) (ENEM-2016) O jornal impresso é parte integrante do que hoje se compreende por tecnologias de informação e comunicação. Nesse texto, o jornal é reconhecido como

- a) objeto de devoção pessoal.
- b) elemento de afirmação da cultura.
- c) instrumento de reconstrução da memória.
- d) ferramenta de investigação do ser humano.
- e) veículo de produção de fatos da realidade.

As plataformas digitais têm ganhado mais espaço entre os internautas como ferramentas para exercer a cidadania. Através delas, é possível mapear problemas da cidade e propor soluções, utilizando-se das redes sociais para aproximar os moradores e articular projetos. O espaço colaborativo PortoAlegre.cc, um dos mais ativos no país, tem 150 participantes e ajudou a estudante de jornalismo Renata Gomes, 25, a chamar 80 pessoas para retirar 1 tonelada de lixo da orla do Rio Guaíba. “Foi a partir da sugestão de um integrante da plataforma que criei a causa. Foi fundamental porque sempre senti vontade de fazer algo pela cidade, mas não sabia como”, diz Renata. O projeto colaborativo baseia-se no conceito de wikicidade (inspirado na enciclopédia virtual Wikipédia), em que um território real recebe anotações virtuais das pessoas por meio de *wikispots*, que se referem a uma praça, uma rua ou um bairro. “A ideia de wikicidade é fomentar a cocriação, elaboração e experimentação de sugestões que possam ser aplicadas em uma cidade”, explica Daniel Bittencourt, um dos desenvolvedores do projeto PortoAlegre.cc.

DIDONÊ, D. Cidadania 2.0. **Vida simples**, n. 119, jun. 2012.

67) (ENEM-2016) O texto, ao falar da utilização das redes sociais e informar sobre a quantidade de projetos colaborativos espalhados pelo país, expõe a importância das plataformas digitais no exercício da cidadania. O espaço colaborativo PortoAlegre.cc tem como principal objetivo

- a) contratar pessoas para realizarem a limpeza de ruas e de margens dos rios.
- b) sugerir a criação de grupos virtuais de apoio à cidade e sua divulgação na Wikipédia.
- c) histórico indeterminado dessa forma de brincadeira representativa do cancionário folclórico.
- d) divulgar as redes sociais para que mais pessoas possam interagir e resolver os problemas da cidade.
- e) aproximar as pessoas de cidades distantes para mapear problemas e criar projetos em comum.

O Google Art é uma ferramenta *on-line* que permite a visita dos mais importantes museus do mundo e a visualização de suas obras de arte. Por meio da tecnologia Street View e de um veículo exclusivamente desenvolvido para o projeto, fotografou-se em 360 graus o interior de lugares como o MoMA, de Nova Iorque, o Museu Van Gogh, em Amsterdã, e a National Gallery, de Londres. O resultado é que se pode andar pelas galerias assim como se passeia pelas ruas com o Street View. Além disso, cada museu escolheu uma única obra de arte de seu acervo para ser fotografada com câmeras de altíssima resolução ou *gigapixel*. As imagens contêm cerca de sete bilhões de *pixels*, o que significa que é mais de mil vezes mais detalhada do que uma foto de câmera digital comum. Além disso, todas as obras vêm acompanhadas de metadados de proveniência, tais como títulos originais, artistas, datas de criação, dimensões e a quais coleções já pertenceram. Os usuários também podem criar suas próprias coleções e compartilhá-las pela *web*.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 3 out. 2013. Adaptado.

68) (ENEM-2016) As tecnologias da computação possibilitam um novo olhar sobre as obras de arte. A prática permite que usuários

- a) guiem virtualmente um veículo especial através dos melhores museus do mundo.
- b) reproduzam as novas obras de arte expostas em museus espalhados pelo mundo.
- c) criem novas obras de arte em 360 graus, consultem seus metadados e os compartilhem na internet.
- d) visitem o interior e as obras de arte de todos os museus do mundo em 3D e em altíssima resolução.
- e) visualizem algumas obras de arte em altíssima resolução e, simultaneamente, obtenham informações sobre suas origens.

COMO ESCREVER NA INTERNET?

REGRA 1 — Fale, não GRITE

Combine letras maiúsculas e minúsculas, da mesma forma que na escrita comum. Carta em papel não são escritas somente com letras maiúsculas; na internet, escrever em maiúsculas é o mesmo que gritar! Para enfatizar frases e palavras, use os recursos de sublinhas (colocando palavras ou frases entre sublinhados) e **grifar** (palavras ou frases entre asteriscos). Frases em maiúsculas são aceitáveis em títulos e ênfases ou avisos urgentes.

REGRA 2 — Sorria :-) pisque ;-) chore &-(...

Os *emoticons* (ou *smileys*) são ícones formados por parênteses, pontos, vírgulas e outros símbolos do teclado. Eles representam carinhas desenhadas na horizontal e denotam emoções. É difícil descobrir quando uma pessoa está falando alguma coisa em tom de brincadeira, se está realmente brava ou feliz, ou se está sendo irônica, em um ambiente no qual só há texto; por isso, entram em cena os *smileys*. Comece a usá-los aos poucos e, com o passar do tempo, estarão integrados naturalmente às suas conversas *on-line*.

Disponível em: www.icmc.usp.br. Acesso em: 29 jul. 2013.

69) (ENEM-2016) O texto traz exemplos de regras que podem evitar mal-entendidos em comunicações eletrônicas, especialmente em *e-mails* e *chats*. Essas regras

- a) revelam códigos internacionalmente aceitos que devem ser seguidos pelos usuários da internet.
- b) constituem um conjunto de normas ortográficas inclusas na escrita padrão da língua portuguesa.
- c) representam uma forma complexa de comunicação, pois os caracteres são de difícil compreensão.
- d) foram desenvolvidas para que usuários de países de línguas diferentes possam se comunicar na *web*.
- e) refletem recomendações gerais sobre o uso dos recursos de comunicação facilitadores da convivência na internet.

O QUE É WEB SEMÂNTICA?

Web semântica é um projeto para aplicar conceitos inteligentes na internet atual. Nela, cada informação vem com um significado bem definido e não se encontra mais solta no mar de conteúdo, permitindo uma melhor interação com o usuário. Novos motores de busca, interfaces inovadoras, criação de dicionários de sinônimos e a organização inteligente de conteúdos são alguns exemplos de aprimoramento. Dessa forma, você não vai mais precisar minerar a internet em busca daquilo que você procura, ela vai passar a se comportar como um todo, e não mais como um monte de informação empilhada. A implementação deste paradigma começou recentemente, e ainda vai levar mais alguns anos até que entre completamente em vigor e dê um jeito em toda a enorme bagunça que a internet se tornou.

Disponível em: www.techmundo.com.br. Acesso em: 6 ago. 2013. Adaptado.

70) (ENEM-2016) Ao analisar o texto sobre a *Web Semântica*, deduz-se que esse novo paradigma auxiliará os usuários a

- a) armazenar grandes volumes de dados de modo mais disperso.
- b) localizar informações na internet com mais precisão.
- c) captar os dados na internet com mais velocidade.
- d) publicar dados com significados não definidos.
- e) navegar apenas sobre dados já organizados.



RIC. Disponível em: www.nanquim.com.br. Acesso em: 8 dez. 2012.

71) (ENEM-2016) O texto faz referência aos sistemas de comunicação e informação. A crítica feita a uma das ferramentas midiáticas se fundamenta na falta de

- a) opinião dos leitores nas redes sociais.
- b) recursos tecnológicos nas empresas jornalísticas.
- c) instantaneidade na divulgação da notícia impressa.
- d) credibilidade das informações veiculadas nos blogs.
- e) adequação da linguagem jornalística ao público jovem.

O PASSADO NA TELA DO COMPUTADOR

Um dos desafios do novo Museu da Imigração é se contrapor à imagem deixada pela exibição do acervo permanente na época do Memorial do Imigrante, muito criticada por dar ênfase demasiada aos imigrantes estrangeiros e pouca atenção aos brasileiros. Era uma representação desproporcional em relação aos números: dos 3,5 milhões de pessoas que passaram pela hospedaria de imigrantes de São Paulo, aproximadamente 1,9 milhão eram estrangeiras (de 75 nacionalidades e etnias) e 1,6 milhão eram brasileiras, oriundas, principalmente, dos estados nordestinos.

HEBMÜLLER, P. **Problemas brasileiros**, n.414, nov.-dez. 2012. Adaptado.

72) (ENEM-2016) O autor do texto sobre a digitalização do acervo do novo Museu da Imigração apresenta a ênfase do imigrante estrangeiro como um problema de representação equivocada da imigração em São Paulo. Para tanto, fundamenta seu ponto de vista

- a) no panorama apresentado como a atual realidade do imigrante em São Paulo.
- b) no uso da tecnologia para aprimorar a imagem do imigrante em São Paulo.
- c) na diferença entre o Memorial do Imigrante e os demais museus existentes em São Paulo.
- d) na diversidade de nacionalidades e etnias como parâmetro da imigração em São Paulo.
- e) no desequilíbrio nas representações usuais dos imigrantes em São Paulo.



73) (ENEM-2016) A charge aborda uma situação do cotidiano de algumas famílias. Nesse sentido, ele tem o objetivo comunicativo de

- a) denunciar os prejuízos da falta de diálogo entre pais e filhos.
- b) mostrar as diferenças entre as preferências de entretenimento entre pais e filhos.
- c) evidenciar os excessos de utilização das redes sociais em momentos de convivência familiar.
- d) demonstrar que as mudanças culturais ocorridas na sociedade impõem novos comportamentos às famílias.
- e) enfatizar que a socialização de informações sobre os filhos é uma forma de demonstrar orgulho de familiares.

Ao acompanharmos a história do telefone, verificamos que esse meio está se mostrando capaz de reunir em seu conteúdo uma quantidade cada vez maior de outros meios — envio de e-mails, recebimento de notícias, música através de rádio e mensagens de texto. Essa última função vem servindo como suporte para uma nova forma de sociabilidade, o fenômeno do flash mob — mobilizações relâmpago, que tem como característica principal realizar uma encenação em algum ponto da cidade.

PAMPANELLI, G. A. **A evolução do telefone e uma nova forma de sociabilidade:** o flash sob. Disponível em www.razonypalabra.org.mx. Acesso em: 1 jan. 2015. Adaptado.

74) (ENEM-2016) De acordo com o texto, a evolução das tecnologias repercute na vida social, revelando que

- a) o acúmulo de informações promove sociabilidade.
- b) as mudanças sociais demandam avanços tecnológicos.
- c) o crescimento tecnológico acarreta mobilizações das grandes massas.
- d) a articulação entre meios tecnológicos pressupõe desenvolvimento social.
- e) a apropriação das tecnologias pela sociedade possibilita ações inovadoras.

A mulher entra no quarto do filho decidida a ter uma conversa séria. De novo, as respostas dele à interpretação do texto na prova sugerem uma grande dificuldade de ler. Dispersão pode ser uma resposta para parte do problema. A extensão do texto pode ser outra, mas nesta ela não vai tocar porque também é professora e não vai lhe dar desculpas para ir mal na escola. Preguiça de ler parece outra forma de lidar com a extensão do texto. Ele está, de novo, no computador, jogando. Levanta os olhos com aquele ar de quem pode jogar e conversar ao mesmo tempo. A mãe lhe pede que interrompa o jogo e ele pede à mãe “só um instante para salvar”. Curiosa, ela olha para a tela e espanta-se com o jogo em japonês. Pergunta-lhe como consegue entender o texto para jogar. Ele lhe fala de alguma coisa parecida com uma “lógica de jogo” e sobre algumas tentativas com ícones. Diz ainda que conhece a base da história e que, assim, mesmo em japonês, tudo faz sentido. Aquela conversa acabou sendo adiada. A mãe-professora, capturada por outros sentidos de leitura, não se sentia pronta naquele momento. Consciente, suspende a ação.

BARRETO, R. G. **Formação de professores, tecnologias e linguagens**: mapeando velhos e novos (des)encontros. São Paulo: Loyola, 2002. Adaptado.

75) (ENEM-2016) A reação da mãe-professora frente às habilidades da “geração digital” contemporânea reflete o desafio que se tem enfrentado de

- a) aplicar as mesmas formas de ler textos impressos a textos digitais.
- b) interpretar as várias informações na leitura de textos em multimídia.
- c) lidar com as novas práticas de leitura que emergem com a tecnologia.
- d) superar as dificuldades de leitura geradas pelos jogos de computadores.
- e) trabalhar a dificuldade de leitura usando as tecnologias como ferramentas.

Mas assim que penetramos no universo da web, descobrimos que ele constitui não apenas um imenso “território” em expansão acelerada, mas que também oferece inúmeros “mapas”, filtros, seleções para ajudar o navegante a orientar-se. O melhor guia para a web é a própria web. Ainda que seja preciso ter a paciência de explorá-la. Ainda que seja preciso arriscar-se a ficar perdido, aceitar “a perda de tempo” para familiarizar-se com esta terra estranha. Talvez seja preciso ceder por instante a seu aspecto lúdico para descobrir, no desvio de um link, os sites que mais se aproximam de nossos interesses profissionais ou de nossas paixões e que poderão, portanto, alimentar da melhor maneira possível nossa jornada pessoal.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

76) (ENEM-2017) O usuário iniciante sente-se não raramente desorientado no oceano de informações e possibilidades disponíveis na rede mundial de computadores. Nesse sentido, Pierre Lévy destaca como um dos principais aspectos da internet o(a)

- a) espaço aberto para a aprendizagem.
- b) grande número de ferramentas de pesquisa.
- c) ausência de mapas ou guias explicativos.
- d) infinito número de páginas virtuais.
- e) dificuldade de acesso aos sites de pesquisa.



CIPRIANI, F. Disponível em: www.snmsolutions.com.br. Acesso em: 15 maio 2013. Adaptado.

77) (ENEM-2017) O consumidor do século XXI, chamado de novo consumidor social, tende a se comportar de modo diferente do consumidor tradicional. Pela associação das características apresentadas no diagrama, infere-se que esse novo consumidor sofre influência da

- a) cultura do comércio eletrônico.
- b) busca constante pelo menor preço.
- c) divulgação de informações pelas empresas.
- d) necessidade recorrente de consumo.
- d) necessidade recorrente de consumo.
- e) postura comum aos consumidores tradicionais.

TEXTOS E HIPERTEXTOS: PROCURANDO O EQUILÍBRIO

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do mundo real, como se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

COSCARELLI, C. V. *Linguagem em (dis)curso*. n.3. set.-dez. 2009.

78) (ENEM) A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia

- a) está repleta de informações confiáveis que constituem fonte única para a aprendizagem.
- b) exige dos pais e professores que proíbam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.

- c) tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e de jovens.
- d) possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.
- e) leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.

INTERNET



FREITAS, D. Disponível em: <http://esbocais.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2014 (adaptado).

79) (ENEM-2017) Em relação aos impactos das Tecnologias de Informação e Comunicação na contemporaneidade, essa tirinha faz uma crítica ao(a)

- a) leitura obrigatória dos jornais *on-line*.
- b) modo de vida anterior ao século 20.
- c) realização constante de protestos na internet.
- d) virtualização exagerada das relações humanas.
- e) consumo desmedido no mercado virtual.

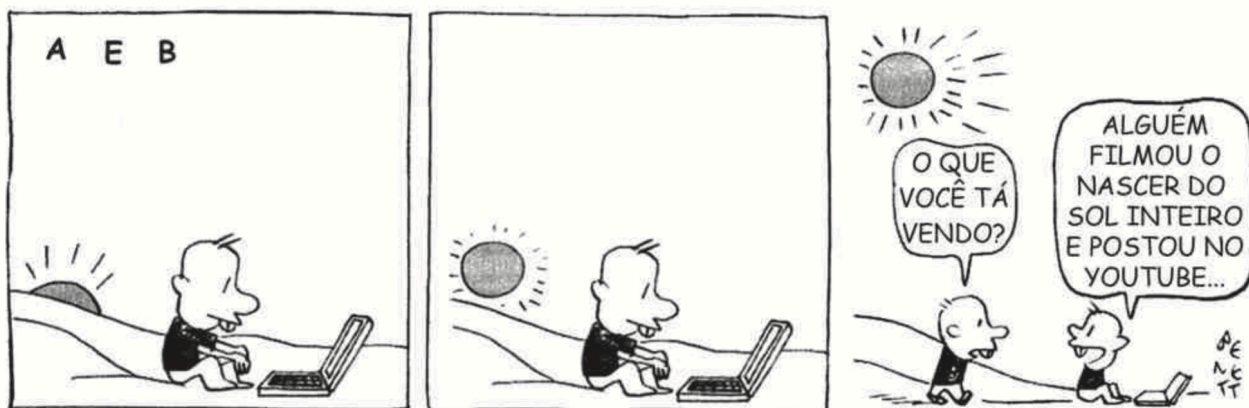


WATTERSON, B. Disponível em: www.gomics.com. Acesso em: 14 abr. 2015 (adaptado).

80) (ENEM-2017) Essa tirinha revela que um dos impactos sociais provenientes do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação tem como consequência o(a)

- a) falta de percepção da realidade.
- b) crítica da sociedade aos poderes midiáticos.

- c) contestação das informações disponibilizadas.
- d) questionamento sobre a reputação das grandes mídias.
- e) indignação do telespectador com os meios de comunicação.



BENETT. *Gazeta do Povo*, 12 fev. 2015.

81) (ENEM-2017) As tirinhas têm como característica básica a crítica a fatos e comportamentos contemporâneos. Considerando os elementos verbais e não verbais que compõem essa tirinha, observa-se uma crítica ao(a)

- a) isolamento dos jovens, que preferem o contato com a natureza à interação face a face.
- b) importância dada às representações virtuais, que substituem as experiências reais.
- c) irrelevância dos conteúdos postados na internet, que resulta em uma interpretação superficial da realidade.
- d) dedicação dos jovens à navegação na internet em detrimento do tempo livre, que passa sem ser percebido.
- e) excesso de informações disponíveis na internet, que induz as pessoas a permanecerem conectadas o maior tempo possível.

Boa parte dos usuários da internet — em especial aqueles que têm perfis em redes sociais — já receberam alguma notícia por meio dessas ferramentas antes mesmo da publicação nos grandes portais, rádio ou televisão. Na maioria das vezes, uma pessoa que presenciou o fato descreve o que aconteceu e o assunto se espalha pela rede. Essa é uma rotina cada vez mais comum à medida que aumenta o acesso à internet e às mídias sociais, além *blogs*, que já estão na rede há mais de 10 anos. Os pesquisadores atualmente debatem a relevância dos conteúdos colaborativos nos meios de comunicação, como discernir notícias reais de *spam* (lixo eletrônico) e como essa forma de publicar notícias pode melhorar os jornais e demais mídias. Todo cidadão pode ser um produtor de notícias, e lidar com esse cenário em que as notícias vêm de todos os lados é um desafio.

SANTANA, A. E. Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 18 maio 2013 (adaptado).

82) (ENEM-2017) Ao valorizar a descentralização da produção de informações, o texto explicita que o principal impacto das comunidades virtuais na comunicação contemporânea é o(a)

- a) crescimento do número de leitores.
- b) agilidade na veiculação de notícias.
- c) aproximação entre leitores e editores.
- d) possibilidade da visão correta do fato.

e) aumento da qualidade das publicações.

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE COMUNICAÇÃO SÍNCRONA E ASSÍNCRONA

A forma síncrona permite a comunicação entre as pessoas em tempo real, ou seja, o emissor envia uma mensagem para o receptor e este a recebe quase que instantaneamente, como numa conversa por telefone. São exemplos deste tipo de comunicação o *chat* e a videoconferência.

Já a forma assíncrona dispensa a participação simultânea das pessoas, ou seja, o emissor envia uma mensagem ao receptor, o qual poderá ler e responder esta mensagem em outro momento. São exemplos deste tipo de comunicação o correio eletrônico, o fórum e a lista de discussão.

CORREIO ELETRÔNICO — O QUE É E-MAIL?

Correio eletrônico, ou simplesmente *e-mail* (abreviatura de *electronic mail*), é uma ferramenta que permite compor, enviar e receber mensagens, textos, assíncrono de comunicação, ou seja, independe da presença simultânea do remetente e do destinatário da mensagem, sendo muito prático quando a comunicação precisa ser feita entre pessoas que estejam muito distantes, em diferentes fusos horários.

BRASIL. MEC/Proinfo. Disponível em: www.eproinfo.mec.gov.br. Acesso em: 17 jan. 2014 (adaptado).

83) (ENEM-2017) O texto evidencia que um dos fatores determinantes para a escolha do *e-mail* como uma forma de comunicação é o(a)

- a) presença do interlocutor.
- b) emergência do contato.
- c) disponibilidade dos meios de comunicação.
- d) alcance espaço-temporal da mensagem.
- e) relação entre os interlocutores.

ATENÇÃO ÀS VENDAS NA INTERNET

Foi-se o tempo em que apenas apresentar preços mais baixos era o chamariz mais indicado para atrair clientes. Hoje em dia, os avanços tecnológicos permitem ao público em geral acessar um conteúdo vasto, em qualquer hora ou local, bastando um *smartphone* ou um *tablet* conectado à internet nas mãos. O efeito disso os varejistas estão comprovando na prática: os consumidores chegam cada vez mais informados, seja na loja física, seja na virtual. Uma das primeiras consequências é uma transformação no papel do vendedor. No passado, ele detinha o conhecimento sobre o produto, pois tinha acesso a informações privilegiadas e treinamento. Agora, o cliente está em pé de igualdade. Antes de se deslocar até a loja física, ele tem a possibilidade de colher detalhes do item ou serviço pela internet, pela indicação de colegas nas redes sociais ou por meio de visita a *sites* de defesa do consumidor. Diante desse novo freguês, o vendedor precisa atualizar seu papel: deve atuar como um consultor, com orientação personalizada.

Disponível em: www.sebraemercados.com.br. Acesso em: 30 out. 2015 (adaptado).

84) (ENEM-2017) As relações de consumo vêm alterando-se com o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Nesse texto, essa mudança de comportamento traduz-se em

- a) alteração dos papéis de vendedor e consumidor.
- b) ampliação da consciência do cliente quanto às compras.
- c) migração das atividades comerciais para o ambiente virtual.
- d) mudança de estratégia de *marketing* por parte das empresas.
- e) aumento do poder de negociação atribuído aos profissionais de venda.



JULLIEN, J. *Piauí*, n. 102, mar. 2015.

85) (ENEM-2017) As tecnologias provocam mudanças comportamentais. Em relação ao seu uso exagerado, o texto critica a

- a) busca por relacionamentos superficiais.
- b) falta de tempo para o descanso.
- c) necessidade de manter-se conectado.
- d) quantidade excessiva de informações *on-line*.
- e) tendência do internauta a permanecer isolado.

O JOGO DO APRENDIZADO

O governo da Irlanda do Norte parece ter encontrado uma boa solução para prender a atenção dos alunos durante as aulas. O departamento regional de cultura, artes e lazer decidiu comprar e distribuir um jogo de blocos eletrônico para mais de 200 escolas e 30 bibliotecas do país, segundo o jornal *The Guardian*. O jogo permite aos participantes explorar um vasto terreno composto de blocos, com possibilidade de adaptar o ambiente do jeito que preferirem, de modo a criar e destruir vários tipos de estruturas tridimensionalmente.

A flexibilidade do jogo foi elogiada por pais de crianças autistas, que encontraram nele um espaço no qual podiam se exprimir em segurança, progredindo em meses o que tinham levado anos para conseguir em sessões de terapia. Uma prova de que *videogames* podem ensinar e trazer diversão para um público bem abrangente, diferentemente do estigma de "vício" com o que são normalmente associados.

MENDONÇA, F. M. *Carta Capital*, abr. 2015 (adaptado).

86) (ENEM-2017) Ao relacionar tecnologia e educação e evidenciar uma mudança de paradigma por meio dessa relação, o texto indica que o investimento em jogos tem o objetivo de

- a) proporcionar meios eficazes de conhecimento.
- b) tornar os jogos de *videogame* mais fáceis.
- c) assegurar um novo público para os *games*.
- d) promover a integração de alunos autistas.
- e) retirar o rótulo negativo dos *games*.

Mas assim que penetramos no universo da *web*, descobrimos que ele constitui não apenas um imenso “território” em expansão acelerada, mas que também o navegante a orientar-se. O melhor guia para a *web* é a própria *web*. Ainda que seja preciso ter a paciência perdida, aceitar “a perda de tempo” para familiarizar-se com esta terra estranha. Talvez seja preciso ceder por um instante a seu aspecto lúdico para descobrir, no desvio de um *link*, os *sites* que mais se aproximam de nossos poderões, portanto, alimentar da melhor maneira possível nossa jornada pessoal.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

87) (ENEM-2017) O usuário iniciante sente-se não raramente desorientado no oceano de informações e possibilidades disponíveis na rede mundial de computadores. Nesse sentido, Pierre Lévy destaca como um dos principais aspectos da internet o(a)

- a) espaço aberto para a aprendizagem.
- b) grande número de ferramentas de pesquisa.
- c) ausência de mapas ou guias explicativos.
- d) infinito número de páginas virtuais.
- e) dificuldade de acesso aos sites de pesquisa.

TEXTOS E HIPERTEXTOS: PROCURANDO O EQUILÍBRIO

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

COSCARELLI, C. V. *Linguagem em (Dis)curso*, n. 3, set.-dez. 2009.

88) (ENEM-2017) A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia

- a) está repleta de informações confiáveis que constituem fonte única para a aprendizagem dos alunos.
- b) exige dos pais e professores que proíbam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.
- c) tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens.
- d) possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.
- e) leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.

Na sociologia e na literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país. Levantamento inédito realizado pelo projeto **Comunica que muda** [...] mostra em números a intolerância do internauta tupiniquim. Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas [...] atrás de mensagens e de textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia. Foram identificadas 393.284 menções, sendo 84% destas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação.

Disponível: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 6 dez. 2017. Adaptado.

89) (ENEM-2018) Ao abordar a postura do internauta brasileiro mapeada por meio de uma pesquisa em plataformas virtuais, o texto

- a) minimiza o alcance da comunicação digital.
- b) refuta ideias preconcebidas sobre o brasileiro.
- c) relativiza a responsabilidade sobre a noção de respeito.
- d) exemplifica conceitos contidas na literatura e na sociologia.
- e) expõe a ineficácia dos estudos para alterar tal comportamento.



BRANCO, A. Disponível em: www.oesquema.com.br. Acesso em: 30 jun. 2015. Adaptado.

90) (ENEM-2018) A internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

- a) criação de memes.
- b) ampliação da blogsfera.
- c) supremacia das ideias velhas.
- d) comercialização de pontos de vista.
- e) banalização do comércio eletrônico.

REAÇÕES CELÍACAS AO LER UM RÓTULO SEM GLÚTEM



Disponível em: www.facebook.com/meusegredinho. Acesso em: 9 dez. 2017. Adaptado.

91) (ENEM-2018) Essa imagem ilustra a reação os celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos.

- a) trazem informações explícitas sobre a presença de glúten.
- b) oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
- c) classificam o produto como adequado para o consumidor celíaco.
- d) influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
- e) variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

Em razão da grande repercussão do concurso de Microcontos do Twitter da ABL, o Abletras, a Academia Brasileira de Letras lançou no dia do seu aniversário de 113 anos um novo concurso cultural intitulado “Conte o conto sem aumentar um ponto, baseado na obra “A cartomante”, de Machado de Assis.

“Conte o conto sem aumentar um ponto” tem como objetivo dar um final distinto do original ao conto “A cartomante”, de Machado de Assis, utilizando-se o mesmo número de caracteres — ou inferior — que Machado concluiu seu trabalho, ou seja, 1.778 caracteres.

Vale ressaltar que, para participar do concurso, o concorrente deverá ser seguidor do Twitter da ABL, o Abletras.

ABL lança novo concurso cultural: “Conte o conto sem aumentar um ponto”. Disponível em: www.academia.org.br. Acesso em: 18 out. 2015. Adaptado.

92) (ENEM-2018) O Twitter é reconhecido por promover o compartilhamento de textos. Nessa notícia, essa rede social foi utilizada como veículo/suporte para um concurso literário por causa do (a)

- a) limite predeterminado de extensão do texto.
- b) interesse pela participação de jovens.
- c) atualidade do enredo proposto.
- d) fidelidade a fatos cotidianos.
- e) dinâmica da sequência narrativa.

No mundo acadêmico ou nos veículos de comunicação, as cópias ilegais podem surgir de diversas maneiras, sendo integrais, parciais ou paráfrases. Para ajudar a combater esse crime, o professor Maximiliano Zambonato Pezzin, engenheiro de computação, desenvolveu junto com os seus alunos o programa Farejador de Plágio.

O programa é capaz de detectar: trechos contínuos e fragmentados, frases soltas, partes de textos reorganizadas, frases reescritas, mudanças na ordem dos períodos e erros fonéticos e sintáticos.

Mas como o programa realmente funciona? Considerando o texto como uma sequência de palavras, a ferramenta analisa e busca trecho por trecho nos sites de busca, assim como um professor desconfiado de um aluno faria. A diferença é que o programa permite que se pesquise em vários buscadores, gerando assim muito mais resultados.

Farejador de plágio: uma ferramenta contra a cópia ilegal. Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br>. Acesso em: 19 mar. 2018.

93) (ENEM-2018) Segundo o texto, a ferramenta Farejador de Plágio alcança seu objetivo por meio da

- a) seleção de cópias integrais.
- b) busca em sites especializados.
- c) simulação da atividade docente.
- d) comparação de padrões estruturais.
- e) identificação de sequência de fonemas.

Muitos trabalhos recentes de arte digital não consistem mais em objetos puros e simples, que se devem admirar ou analisar, mas em campos de possibilidades, programas geradores de experiências estéticas potenciais. Se já era difícil decidir sobre a paternidade de um produto da cultura técnica, visto que ela oscilava entre a máquina e os vários sujeitos que a manipulam, a tarefa agora torna-se ainda mais complexa.

Se quisermos complicar ainda mais o esquema da criação nos objetos artísticos produzidos com meios tecnológicos, poderíamos incluir também aquele que está na ponta final do processo e que foi conhecido pelos nomes (hoje inteiramente inapropriados) de espectadores, ouvintes ou leitores: numa palavra, os receptores de produtos culturais.

MACHADO, A. **Máquina e imaginário**: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1993. Adaptado.

94) (ENEM-2018) O autor demonstra a crise que os meios digitais trazem para questões de criação artística, particularmente, para a autoria. Essa crise acontece porque, atualmente, além de clicar e navegar, o público

- a) analisa o objeto artístico.
- b) anula a proposta do autor.
- c) assume a criação da obra.
- d) interfere no trabalho de arte.
- e) impede a atribuição de autoria.

bom... o... eu tenho impressão que o rádio provocou uma revolução... no país na media que:... ahh principalmente o rádio de pilha né? quer dizer o rádio de pilha representou a quebra de um isolamento do homem do campo principalmente quer dizer então o homem do campo que nunca teria condição de ouvir... falar... de outras coisas... de outros lugares... de outras pessoas, entende? através do rádio de pilha... ele pôde se ligar ao resto do mundo saber que existem outros lugares outras pessoas, que existe um governo, que existem atos do governo... de modo que... o rádio, eu acho oque tem um papel até... numa certa medida... ele provocou pelo alcance que tem uma revoluções até maior do que a televisão... o que significou a quebra do isolamento... entende? de certas pessoas... a gente vê hoje o operário de obra com o rádio de pilha debaixo do braço durante todo o tempo que ele está trabalhando... quer dizer... se esse canal que é o rádio está trabalhando... quer dizer... se esse canal que é o rádio fosse usado da mesma forma como eu mencionei a televisão... num sentido cultural educativo de boas músicas e de... numa linha realmente de crescimento do homem [...] Esses veículos... de telecomunicações se colocassem a serviço da cultura e da educação seria uma beleza, né?

CASTILHO, A. T.; PRETTI, D. (Org.). **A linguagem falada na cidade de São Paulo**: materiais para seu estudo. São Paulo: T. A. Queiroz; Fapesp, 1987.

95) (ENEM-2018) A palavra comunicação origina-se do latim *comunicare* e significa “tornar comum”, “repartir”. Nessa transcrição de entrevista, reafirma-se esse papel dos meios de comunicação de massa porque o rádio poderia

- a) oferecer diversão para as massas, possibilitando um melhor ambiente de trabalho.
- b) atender as demandas de mercado, servindo de instrumento à indústria do consumo.
- c) difundir uma cultura homogênea, abolindo as marcas identitárias de toda uma coletividade.
- d) trazer oportunidades de aprimoramento intelectual, permitindo ao homem o acesso a informações e a bens culturais.
- e) inserir o indivíduo em sua classe social, fornecendo entretenimento de pouco aprofundamento crítico.

PARA QUE SERVE A TECNOLOGIA?

COMPUTADOR: “Com os computadores e a internet, mudei muito. A Lian de hoje é totalmente diferente daquela de antes da informática. Me abriu portas e, além de tudo, fui aceita por pessoas que achava que não iriam me aceitar. Com a internet, viajei o mundo. Fui até Portugal e à África. Eu nem sabia que lá a realidade era tão forte. Perto deles, estamos até muito bem”. Tânia “Lian” Silva, 26, índia pankararu.

TV: “Eu gosto muito de televisão. Assisto às novelas, me divirto muito. Mas, ao mesmo tempo, sei que aquilo tudo que passa lá não é verdade. É tudo uma ilusão”. Valentina Maria Vieira dos Santos, 89, índia fulni-ô da aldeia Xixi a cla.

MP3 PLAYER: “Cuido do meu tocador de MP3 como se fosse um tesouro. É um *pen drive*, mas é muito especial para mim. Nele ouço músicas indígenas e bandas da própria aldeia. Ele vivia emprestado porque acaba sendo a diversão da aldeia inteira. Uso até para exibir uns vídeos que baixo da internet. Basta colocar no aparelho de DVD com entrada USB que tenho”. Jailton Pankararu, 23, índio pankararu.

Disponível em: www2.uol.com.br. Acesso em: 1 ago. 2012.

96) (ENEM-2018) Os depoimentos apresentados no texto retratam o modo como diferentes gerações indígenas relatam suas experiências com artefatos tecnológicos. Os comentários revelam

- a) uma preferência pela possibilidade de uso do computador.
- b) um elogio à utilidade da tecnologia no cotidiano indígena.
- c) uma crítica à própria identidade antes da inclusão digital.
- d) o gosto pela ilusão em telenovelas transmitidas na TV.
- e) o desejo de possuir um aparelho importado.

Não há dúvidas de que, nos últimos tempos, em função da velocidade, do volume e da variedade da geração de informações, questões referentes à disseminação, ao armazenamento e ao acesso de dados têm-se tornado complexas, de modo a desafiar homens e máquinas. Por meio de sistemas financeiros, de transporte, de segurança e de comunicação interpessoal — representados pelos mais variados dispositivos, de cartões de crédito a trens, aviões e passaportes e telefones celulares —, circulam fluxos informacionais que carregam o DNA da vida cotidiana do indivíduo contemporâneo. Para além do referido cenário informacional contemporâneo, perceber-se, nos contextos governamentais, um esforço — gerado por leis e decretos, ou mesmo por pressões democráticas — em disseminar informações de interesse público. No Brasil, está em vigor, desde maio de 2012, a Lei de Acesso à Informação n. 12.527. Em linhas gerais, a legislação regulamenta o direito à informação, já garantido na Constituição Federal, obrigando órgãos públicos a divulgarem seus dados.

SILVA JR, M. G. Vagir, punir e viver. **Minas faz ciência**. n. 58, 2014. Adaptado.

97) (ENEM-2018) As Tecnologias da Informação e Comunicação propiciam à sociedade contemporânea o acesso à grande quantidade de dados públicos e privados. De acordo com o texto, essa nova realidade promove

- a) questionamentos sobre a privacidade.
- b) mecanismos de vigilância de pessoas.
- c) disseminação de informações individuais.
- d) interferência da legislação no uso dos dados.
- e) transparência na relação entre governo e cidadãos.

A ascensão das novas tecnologias de comunicação causou alvoroço, quando não gerou discursos apocalípticos acerca da finitude dos objetos nos quais se ancorava a cultura letrada. As atenções voltaram-se, sobretudo, para o mais difundido de todos esses objetos: o livro impresso. A crer nesses diagnósticos sombrios, os livros e a noção romântica de autoria estavam fadados ao desaparecimento. O triunfo do

hipertexto e a difusão dos *e-books* inscreveriam um marco na linha do tempo, semelhante aos daqueles suscitados pelo advento da escrita e da “revolução do impresso”. Decerto porque as mudanças no padrão tecnológico de comunicação alteram práticas e representações culturais. Contudo, os investigadores insistem que uma perspectiva evolutiva e progressiva acaba por obscurecer o fato de que as normas, as funções e os usos da cultura letrada não são compartilhados de maneira igual, como também não anulam as formas precedentes.

Apesar dos avanços, a história da leitura não pode restringir seu interesse ao livro, tendo de considerar outras formas de impresso de ampla circulação e suportes de textos não impressos. Isso é particularmente relevante no Brasil, onde a imprensa aportou tardiamente e o letramento custou a se espalhar pela sociedade.

SHAPOCHNIK, N. Cultura letrada: objetos e práticas — uma introdução. In.: ABREU, M.; SHAPOCHNIK, N. (Org.). **Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas**. Campinas: Mercado das Letras, 2005. Adaptado.

98) (ENEM-2018) Nesse texto, ao abordar o desenvolvimento da cultura letrada no país, o autor defende a ideia de que

- a) livros eletrônicos revolucionam ações de letramento.
- b) veículos midiáticos interferem na formação de leitores.
- c) tecnologias de leitura novas desconsideram as anteriores.
- d) aparatos tecnológicos prejudicam hábitos culturais.
- e) práticas distintas constroem a história da leitura.

A rede é, antes de tudo, um instrumento de comunicação entre pessoas, um laço virtual em que as comunidades auxiliam seus membros a aprender o que querem saber. Os dados não representam senão a matéria-prima de um processo intelectual e social vivo, altamente elaborado. Enfim, toda inteligência coletiva do mundo jamais dispensará a inteligência pessoal, o esforço individual e o tempo necessário para aprender, pesquisar, avaliar e integrar-se a diversas comunidades, sejam elas virtuais ou não. A rede jamais pensará em seu lugar, fique tranquilo.

LÉVY, P. **A máquina universo**: criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

99) (ENEM-2019) No contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, a circulação de saberes depende da

- a) otimização do tempo.
- b) confiabilidade dos sites.
- c) contribuição dos usuários.
- d) quantidade de informação.
- e) colaboração de intelectuais.

“O computador, dando prioridade à busca pela própria felicidade, parou de trabalhar para os humanos”. É assim que termina o conto *O dia em que um computador escreveu um conto*, escrito por uma inteligência artificial com a ajuda de cientistas humanos.

Os cientistas selecionaram palavras e frases que seriam usadas na narrativa, e definiram um roteiro geral da história, que serviria como guia para a inteligência artificial. A partir daí, o computador criou o texto combinando as frases e seguindo as diretrizes que os cientistas impuseram. Os juízes não sabem quais textos são escritos por humanos e quais são feitos por computadores, o que mostra que o conto estava bem escrito. *O dia* só não passou para as próximas etapas porque, de acordo com os juízes, os personagens não foram muito bem descritos, embora o texto estivesse estruturalmente impecável.

A ideia dos cientistas é continuar desenvolvendo a criatividade da IA para que ela se pareça cada vez mais com a humana. Simular esse tipo de resposta é difícil, porque o computador precisa ter, primeiro, um banco de dados vasto vinculado a uma programação específica para cada tipo de projeto — escrita, pintura, música, desenho e por aí vai.

D'ANGELO, H. Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2018.

100) (ENEM-2019) O êxito e as limitações da tecnologia utilizada na composição do conto evidenciam a

- a) indistinção entre personagens produzidos por máquinas e seres humanos.
- b) necessidade de reformulação da base de dados elaborada por cientistas.
- c) autonomia de programas computacionais no desenvolvimento ficcional.
- d) diferença entre a estrutura e a criatividade da linguagem humana.
- e) qualidade artística de textos produzidos por computadores.

Na semana passada, os alunos do colégio do meu filho se mobilizaram, através do Twitter, para não comprarem na cantina da escola naquele dia, pois acharam o preço do pão de queijo abusivo. São adolescentes. Quase senhores das novas tecnologias, transitam nas redes sociais, varrem o mundo através dos teclados dos celulares, *iPads* e se organizam para fazer um movimento pacífico de não comprar lanches por um dia. Foi parar na TV e em muitas páginas da internet.

GOMES, A. **A revolução silenciosa e o impacto na sociedade das redes sociais**. Disponível em: www.hsm.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

101) (ENEM-2019) O texto aborda a temática das tecnologias da informação e comunicação, especificamente o uso de redes sociais. Muito se debate acerca dos benefícios e malefícios do uso desses recursos e, nesse sentido, o texto

- a) aborda a discriminação que as redes sociais sofrem de outros meios de comunicação.
- b) mostra que as reivindicações feitas nas redes sociais não têm impacto fora da internet.
- c) expõe a possibilidade de as redes sociais favorecerem comportamentos e manifestações violentos dos adolescentes que nelas se relacionam.
- d) trata as redes sociais como modo de agregar e empoderar grupos de pessoas, que se unem em prol de causas próprias ou de mudanças sociais.
- e) evidencia que as redes sociais são usadas inadequadamente pelos adolescentes, que, imaturos, não utilizam a ferramenta como forma de mudança social.

EXPOSTOS NA WEB DESDE A GRAVIDEZ

Mais da metade das mães e um terço dos pais ouvidos em uma pesquisa sobre compartilhamento paterno em mídias sociais discutem nas redes sociais sobre a educação dos filhos. Muitos são pais e mães de primeira viagem, frutos da geração Y (que nasceu junto com a internet) e usam esses canais para saberem que não estão sozinhos na empreitada de educar uma criança. Há, contudo, um risco no modo como as pessoas estão compartilhando essas experiências. É a chamada exposição parental exagerada, alertam os pesquisadores.

De acordo com os especialistas no assunto, se você compartilha uma foto ou vídeo do seu filho pequeno fazendo algo ridículo, por achar engraçadinho, quando a criança tiver seus 11, 12 anos, pode se sentir constrangida. A autoconsciência vem com a idade.

A exibição da privacidade dos filhos começa a assumir uma característica de linha do tempo e eles não participaram da aprovação ou recusa quanto à veiculação desses conteúdos. Assim, quando a criança cresce, sua privacidade pode já estar violada.

OTONI, A. C. **O Globo**, 31 mar. 2015 (adaptado).

102) (ENEM-2019) Sobre o compartilhamento parental excessivo em mídias sociais, o texto destaca como impacto o(a)

- a) interferência das novas tecnologias na comunicação entre pais e filhos.
- b) desatenção dos pais em relação ao comportamento dos filhos na internet.
- c) distanciamento na relação entre pais e filhos provocado pelo uso das redes sociais.
- d) fortalecimento das redes de relações decorrente da troca de experiências entre as famílias.
- e) desrespeito à intimidade das crianças cujas imagens têm sido divulgadas nas redes sociais.

O projeto DataViva consiste na oferta de dados oficiais sobre exportações, atividades econômicas, localidades e ocupações profissionais de todo o Brasil. Num primeiro momento, o DataViva construiu uma ferramenta que permitia a análise da economia mineira embasada por essa perspectiva metodológica complexa e diversa. No entanto, diante das possibilidades oferecidas pelas bases de dados trabalhadas, a plataforma evoluiu para um sistema mais completo. De maneira interativa e didática, o usuário é guiado por meio das diversas formas de navegação dos aplicativos. Além de informações sobre os produtos exportados, bem como acerca do volume das exportações em cada um dos estados e municípios do País, em poucos cliques, o interessado pode conhecer melhor o perfil da população, o tipo de atividade desenvolvida, as ocupações formais e a média salarial por categoria.

MANTOVANI, C. A. Guardião de informações. **Minas faz Ciência**, n. 58, jun.-jul.-ago. 2014 (adaptado).

103) (ENEM-2019) Entre as novas possibilidades promovidas pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o texto destaca a

- a) auditoria das ações de governo.
- b) publicidade das entidades públicas.
- c) obtenção de informações estratégicas.
- d) disponibilidade de ambientes coletivos.
- e) comunicação entre órgãos administrativos.

Os tipos cheios de si

O difícil é encontrar quem nunca cruzou com (ou se passou por) um desses on-line



O TURISTA EM TEMPO INTEGRAL
Posta o ano inteiro fotos das férias (deste e de outros anos). Parece viver viajando.



A ÚNICA BEM-AMADA
Só ela tem o parceiro mais especial. Porque momentos a dois são mesmo para divulgar.



O BALADEIRO VIDA LOUCA
Quase dá para escutar o "Uhuuu!!!", pelas fotos de bebidas e pistas de dança.



O EXIBIDO HUMILDE
Ele (acha que) disfarça ao dar dicas do próprio sucesso. Não engana ninguém.



O BEM RELACIONADO DE OCASIÃO
Descobriu quem é o "famoso" que aparece na foto naquela hora. Mas não deixa passar.



O GOURMET DE APARÊNCIAS
Por que ir a um restaurante se ninguém souber? É clique no prato.



A MÃE ORGULHOSA DEMAIS
Faz questão de contar todas as gracinhas. Até as que só têm graça para a mãe.



O(A) LINDO(A) DEMAIS PARA NÃO MOSTRAR
Acha que o dia de cabelo bom desculpa um autorretrato (*selfie*). Quem nunca, não é?

Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 20 mar. 2014.

104) (ENEM-2019) De acordo com esse infográfico, as redes sociais estimulam diferentes comportamentos dos usuários que revelam

- a) exposição exagerada dos indivíduos.
- b) comicidade ingênua dos usuários.
- c) engajamento social das pessoas.
- d) disfarce do sujeito por meio de avatares.
- e) autocrítica dos internautas.

O QUE É SOFTWARE LIVRE

Software livre é qualquer programa de computador construído de forma colaborativa, via internet, por uma comunidade internacional de desenvolvedores independentes. São centenas de milhares de hackers, que negam sua associação com os “violadores de segurança”. Esses desenvolvedores de software se recusam a reconhecer o significado pejorativo do termo e continuam usando a palavra hacker para indicar “alguém que ama programar e que gosta de ser hábil e engenhoso”. Além disso, esses programas são entregues à comunidade com o código fonte aberto e disponível, permitindo que a ideia original possa ser aperfeiçoada e devolvida novamente à comunidade. Nos programas convencionais, o código de programação é secreto e de propriedade da empresa que o desenvolveu, sendo quase impossível decifrar a programação.

O que está em jogo é o controle da inovação tecnológica. Software livre é uma questão de liberdade de expressão e não apenas uma relação econômica. Hoje existem milhares de programas alternativos construídos dessa forma e uma comunidade de usuários com milhões de membros no mundo.

BRANCO, M. Software livre e desenvolvimento social e económico. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (Org). **A sociedade em rede: do conhecimento à ação política**. Lisboa: Imprensa Nacional, 2005 (adaptado).

105) (ENEM-2019) A criação de softwares livres contribui para a produção do conhecimento na sociedade porque

- a) democratiza o acesso a produtos construídos coletivamente.
- b) complexifica os sistemas operacionais disponíveis no mercado.
- c) qualifica um maior número de pessoas para o uso de tecnologias.
- d) possibilita a coleta de dados confidenciais para seus desenvolvedores.
- e) insere profissionalmente os hackers na área de inovação tecnológica.

Um ponto interessante do marco civil da internet, segundo Marília Maciel, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas (CTS/FGV), é o que trata da garantia do princípio da neutralidade de rede. “Isso quer dizer que, se eu compro um pacote de um mega ou de cinco megas de internet, o uso que eu vou fazer desses meus megas de velocidade depende das minhas escolhas. Não é o operador que vai dizer o que eu posso acessar. Eu comprei tantos megas e posso acessar texto, vídeo ou fazer um curso de ensino a distância on-line”. O novo texto assegura que o usuário vai poder continuar a contratar pacotes de velocidades diferentes, mas, dentro daquela velocidade escolhida, ele poderá acessar qualquer tipo de aplicativo na internet.

GANDRA, A. Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 20 nov. 2013 (adaptado).

106) (ENEM-2019) Com o aprimoramento dos recursos tecnológicos, a circulação de informações e seus usos têm reconfigurado os mais diversos setores da sociedade. O texto trata da legislação que regulamenta o uso da internet, criando a seguinte expectativa para o usuário brasileiro:

- a) Proibição do corte do acesso pelo uso excessivo.

- b) Aumento da capacidade da rede.
- c) Mudança no perfil do internauta.
- d) Promoção do acesso irrestrito.
- e) Garantia de conexão a baixo custo.

10 ANOS DE “HASHTAG”: A FERRAMENTA QUE MOVIMENTA A INTERNET

A “*hashtag*”, ícone das redes sociais, celebrou em 2017 seus primeiros 10 anos de uso no acompanhamento dos grandes eventos mundiais com um efeito de mobilização. A palavra-chave precedida pelo símbolo do jogo da velha foi popularizada pelo Twitter antes de ser incorporada por outras redes sociais. A invenção foi de Chris Messina, designer americano especialista em redes sociais. Em 23 de agosto de 2007, o usuário intensivo do Twitter propôs em um tuíte usar o jogo da velha para reagrupar mensagens sobre um mesmo assunto. Ele lançou, então, a primeira “*hashtag*” #barcamp sobre oficinas participativas dedicadas à inovação na web.

O compartilhamento das palavras-chaves — que já são citadas 125 milhões de vezes por dia no mundo — já serviu de trampolim para mobilizações em massa.

Alguns slogans que tiveram grande efeito mobilizador foram o #BlackLivesMatter (Vidas negras importam), após a morte de vários cidadãos americanos negros pela polícia, e #OccupyWallStreet (Ocupem Wall Street), referente ao movimento que acampou no coração de Manhattan para denunciar os abusos do capitalismo.

AFP. Disponível em: <http://exame.abril.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

107) (ENEM-2019) Ao descrever a história e os exemplos de utilização da *hashtag*, o texto evidencia que

- a) a incorporação desse recurso expressivo pela sociedade impossibilita a manutenção de seu uso original.
- b) a incorporação desse recurso expressivo pela sociedade o flexibilizou e o potencializou.
- c) a incorporação pela sociedade caracterizou esse recurso expressivo de forma definitiva.
- d) esse recurso expressivo se tornou o principal meio de mobilização social pela internet.
- e) esse recurso expressivo precisou de uma década para ganhar notabilidade social.



Disponível em: <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br>. Acesso em: 17 set. 2015.

108) (ENEM-2019) Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

- a) dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
- b) capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
- c) possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
- d) ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
- e) escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população.

De vez em quando, nas redes sociais, a gente se pega compartilhando notícias falsas, fotos modificadas, boatos de todo tipo. O problema é quando a matéria é falsa. E, pior ainda, se é uma matéria falsa que não foi criada por motivos humorísticos ou literários (sim, considero o “jornalismo ficcional” uma interessante forma de literatura), mas para prejudicar a imagem de algum partido ou de algum político, não importa de que posição ou tendência. Inventam-se uma arbitrariedade ou falcatrua, joga-se nas redes sociais e aguarda-se o resultado. Nesse caso, a multiplicação da notícia falsa (que está sempre sujeita a ser denunciada juridicamente como injúria, calúnia ou difamação) se dá em várias direções.

Antes de curtir, comentar ou compartilhar, procuro checar as fontes, ir aos links originais.

TAVARES, B. Disponível em: www.cartafundamental.com.br. Acesso em: 20 jan. 2015 (adaptado).

109) (ENEM-2019) O texto expõe a preocupação de uma leitora de notícias on-line de que o compartilhamento de conteúdos falsos pode ter como consequência a

- a) displicência natural das pessoas que navegam pela internet.
- b) desconstrução das relações entre jornalismo e literatura.
- c) impossibilidade de identificação da origem dos textos.
- d) disseminação de ações criminosas na internet.
- e) obtenção de maior popularidade nas redes.

Manoelneves
REDAÇÃO E LINGUAGENS

SOLUÇÃO COMENTADA

- 01)** O objetivo da inclusão digital, nas escolas, é possibilitar ao aluno o acesso às tecnologias da informação e a análise crítica dos processos que envolvem sua produção, circulação e recepção. Assinale-se, pois, a letra “b”. [Exclusão digital]
- 02)** A linguagem usada no msn é rápida, instantânea e, por isso, requer o uso de abreviações e frases curtas, conforme se pode constatar na leitura do diálogo transcrito no texto que deu origem à questão. Assinale-se, pois, a alternativa “b”. [Internet e variação linguística]
- 03)** Considerada a mais fácil de toda prova do ENEM-2009, esta questão requer apenas que o candidato perceba como a internet [e as tecnologias da informação, de modo geral] pode melhorar a vida do cidadão e fazer com que ela tenha acesso mais fácil e rápido a informações e serviços. Marque-se, pois, a alternativa “c”. [As TICs e seus desdobramentos na sociedade]
- 04)** A única alternativa que aponta os impactos da Era da Tecnologia na informação e aproximação das pessoas é a letra “e”. [As TICs e seus desdobramentos na sociedade]
- 05)** A única opção que trata do maior tempo livre conquistado pelo homem moderno e do aumento da possibilidade de se mover pelo espaço físico propiciados pela *centralidade da casa* é a letra “b”. [As TICs e seus desdobramentos na sociedade]
- 06)** O texto deixa claro que o hipertexto muda a noção tradicional de autoria porque estimula os leitores “a moverem-se de um bloco de texto a outro” segundo seus próprios “caminhos” e “decisões”, construindo, portanto, sua versão final do texto. Marque-se, pois, a alternativa “a”. [Hipertexto]
- 07)** Assinale-se a alternativa “d”, pois as novas tecnologias de informação e comunicação, segundo o texto, não apenas aceleram o processo de globalização no seu aspecto econômico como também no de “trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes”, ou seja, pode-se dizer que elas democratizam a veiculação de informações, contribuindo assim para o desenvolvimento social. [As TICs e seus desdobramentos na sociedade]
- 08)** A função social das informações no Portal Domínio Público é a de democratizar conteúdos culturais e científicos, disponibilizando-os na internet. Assinale-se, pois, a alternativa “c”. [As TICs e seus desdobramentos na sociedade]
- 09)** Assinale-se a alternativa “d”, pois num mundo em que as tecnologias de informação e comunicação (TIC) estão cada vez mais generalizadas, aqueles que não têm acesso às TIC — normalmente pessoas de baixo poder aquisitivo e pouca escolaridade — acabam excluídos dos meios produtivos da atualidade. Assim, a exclusão social se mistura à “Exclusão Digital”. [Exclusão digital]
- 10)** A única opção que comenta corretamente o procedimento de um chat é a alternativa “a”. [As TICs e seus desdobramentos na sociedade]
- 11)** A única opção que comenta corretamente a questão é a alternativa “b”. [Exclusão digital]
- 12)** O primeiro parágrafo exemplifica como se faz um tweet e o segundo visa a explicar o funcionamento da referida rede social. Assinale-se, pois, a alternativa “c”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 13)** De acordo com o texto fornecido, é o fato de qualquer pessoa no mundo poder editar a *Wikipedia* que a torna pouco confiável. Assinale-se, pois, a alternativa “a”.

- 14)** As novas tecnologias, de acordo com o texto, não substituem totalmente as anteriores, pelo contrário, incorporam-nas e ainda possibilitam o surgimento de outros gêneros discursivos ou artísticos. Marque-se, pois, a alternativa “a”. [Cibercultura]
- 15)** A possibilidade de passar de um texto a outro, tal qual ocorre no hipertexto, é uma das características do dicionário, que não requer uma leitura linear e ordenada. Assinale-se, pois, a alternativa “a”. [Hipertexto]
- 16)** A opção que melhor traduz a revolução implementada pela internet na comunicação humana está transcrita na alternativa “c”, na medida em que a aponta que ela muda as noções de tempo e de espaço e integra várias modalidades discursivas [discurso escrito, oral e audiovisual]. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 17)** Aproximando-se os novos gêneros textuais advindos do uso da tecnologia dos gêneros tradicionais, é possível perceber, em certa instância, a proximidade que o twitter guarda com as manchetes dos jornais, no que diz respeito à brevidade. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 18)** Da leitura do texto, depreende-se que a preocupação revelada no texto publicado no jornal O globo diz respeito ao grande número de pessoas conectadas à internet, à rapidez e à facilidade com que a informação é gerada e transmitida. O texto [e a convivência com a notícia no twitter, por exemplo] leva a crer que as informações circulam mais rapidamente e mais facilmente do que no jornal tradicional. Assinale-se, pois, a alternativa “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 19)** A alternativa que apresenta um comentário pertinente ao trabalho dos blogueiros, sua interação com o público e sua contribuição na web é a letra “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 20)** A expressão *terra sem lei*, tomada no contexto fornecido nesta questão, se refere ao fato de não haver uma legislação específica que regulamente a internet, indicando direitos, deveres, infrações e punições. Marque-se, pois, a alternativa “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 21)** É pela convergência de interesses que se vai aumentar o número de seguidores nas ferramentas de amizade assimétrica. Assinale-se, pois, a alternativa “d”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 22)** A alternativa congruente com o texto fornecido e com o conceito debatido é a letra “e”. [Hipertexto]
- 23)** A interação, no twitter, pode ser potencializada, entre outros fatores, pelo assunto, pela clareza e pela objetividade. Marque-se, pois, a alternativa “e”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 24)** Dentre as alternativas fornecidas, a que melhor comenta o fenômeno da educação a distância no início do século XXI é a letra “b”. No texto dado, não se fala da relação teoria versus prática. Não se fala, no texto de apoio, que é necessário ter conhecimento técnico específico na área de informática para estudar via internet. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 25)** O impacto das redes sociais na vida do cidadão do início do século XXI está devidamente analisado na assertiva transcrita na alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 26)** A melhor alternativa dentre as fornecidas na questão em análise é a letra “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade brasileira]
- 27)** O texto em análise fala, basicamente, do caráter interativo e universalizante na leitura no cyberspaço. Destaque-se, em seu segundo parágrafo, que, para Kant, uma das propriedades da leitura seria levar o leitor a não só consumir passivamente a informação, mas a refletir sobre o mundo ao seu redor. A concepção kantiana acerca do papel que o leitor deveria assumir diante do texto, no século XVIII,

aproxima-se bastante da postura do internauta na rede, no início do século XXI. A alternativa que põe em destaque o papel interativo e universalizante da leitura, referido no texto, é a letra “a”. [Cibercultura]

28) O texto em análise fala do grande volume de informações que é disponibilizada a todo instante pela mídia e da falta de tempo do homem contemporâneo para filtrar o que é ou não relevante. A alternativa que se aproxima de tal informação é a letra “d”.

29) A alternativa que mais se aproxima do texto é a letra “d”. Infere-se que a digitalização de parte da obra de Alencar é importante principalmente porque será uma forma de preservar a memória cultural e linguística brasileira.

30) O texto base problematiza os relacionamentos estabelecidos nas redes sociais. Para tanto a autora mostra o descompasso existente entre o desejar e o realizar, entre o imaginário e o real, entre querer ter muitos amigos na vida real e adicionar muitas pessoas nas redes virtuais. Dentre as alternativas fornecidas como comentários ao texto base, a que mais se aproxima do comando da questão é a letra “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

31) O texto base defende a tese segundo a qual o jovem que usa muito os serviços de comunicação instantânea [chats, SMS, entre outros] sabe distinguir o momento de empregar abreviações [internetês] e de usar uma linguagem que se aproxime mais do padrão formal da língua. Marque-se, pois, a letra “e”. [Internet e variação linguística]

32) O texto de Zuenir Ventura trata do caráter sintético dos textos produzidos no *Twitter* e do modo como os meios tradicionalmente ligados à literatura têm incorporado a novidade na produção de textos criativos. A alternativa que se aproxima do tema do texto é a letra “a”. [Redes sociais e novas formas de interação]

33) O enunciado da questão afirma que o texto em análise foi extraído de uma exposição online e que foi produzido no início do século XX [18 de novembro de 1911]. Mesmo uma leitura descuidada seria reveladora de que ele se configura a partir dos valores ideológicos da República Velha, associados a uma mentalidade política conservadora. Sendo assim, sua preservação reside no fato de ele ser capaz de revelar como uma ideologia perpassa a construção de um discurso. Marque-se, pois, a letra “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

34) Esta questão requer do candidato a capacidade de compreensão textual. Na verdade, para resolvê-la basta identificar a alternativa que apresenta uma reformulação parafrásica do texto. De acordo com o texto base, foi a escrita que possibilitou a evolução das tecnologias da informação e comunicação. Sendo assim, deve-se assinalar a alternativa “e”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

35) No texto em análise, afirma-se que o hipertexto não está relacionado apenas ao contexto virtual. Trata-se, na verdade, de um modo de ler e de construir um texto, com links, que permitem ir de um a outro locus textual. Posto isso, tanto um site quanto um dicionário podem ser considerados hipertextos. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “c”. [Hipertexto]

36) A alternativa que traz um comentário correto é a letra “b”, pois tanto na imagem quanto no título da reportagem há uma personificação da internet. Obviamente, a venda é uma metáfora do que está oculto, na deep web. Marque-se, portanto, a letra “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

37) No segundo parágrafo, lê-se que, no caso do cyberbullying “o anonimato pode aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças”. Sendo assim, é totalmente correto o que se afirma na alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

- 38) Assinale-se a alternativa “a”, pois o texto em análise mostra como as tecnologias da comunicação alteraram positivamente – dinamizaram – a comunicação no ambiente de trabalho. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 39) O texto em análise trata da necessidade de as empresas manterem contato com os clientes no ambiente virtual, de modo a atender às demandas deles e a garantir um elevado grau de satisfação nas relações de consumo. Marque-se, portanto, a letra “b”, pois, em tese, o cliente satisfeito não só pode voltar a comprar, mas também pode fazer propaganda positiva da marca. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 40) O microconto ou nanoconto, dentre outras espécies literárias, adapta-se bastante à forma do twitter, pois sua principal característica é a brevidade. Essa ideia está presente no enunciado transcrito na alternativa “a”. Em tempo: devido à sua curta extensão, o nanoconto dá ênfase ao enredo e conta com o leitor para preencher as elipses narrativas. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 41) O fenômeno das compras coletivas, que esteve no auge, no Brasil, entre o final dos anos 2000 e o início dos anos 2010, baseava-se nos progressivos descontos oriundos do interesse de um grande volume de compradores em produtos específicos. É disso que o texto trata. Marque-se, pois, a letra “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 42) O texto de apoio trata da inclusão digital. O autor defende a tese segundo a qual ela deve se dar tanto no plano físico quanto no plano social, ou seja, a escola deve não só propiciar acesso a *hardware* e a *softwares*, mas também instigar/instruir o aluno de forma a que ele aprenda a usar criticamente as ferramentas e a integrá-las ao seu cotidiano. Das hipóteses apresentadas, a que mais se aproxima da proposta de Warschauer é a transcrita na letra “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 43) O tema do texto é a segurança digital. Por meio de apresentação de informações e de opiniões de especialistas na referida área, o locutor esboça a tese segundo a qual seria necessário o Brasil construir um aparato de segurança visando à proteção das empresas e das tecnologias desenvolvidas no país. Marque-se, portanto, a letra “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 44) De acordo com o texto base para a questão, a composição propiciada pela linotipo permitiu uma dinamização/aceleração/popularização do acesso a informações, devido à rapidez com que os tipos de chumbo eram compostos. Sendo assim, passou-se a ter acesso mais rápido à informação de todo tipo. Marque-se, portanto, a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 45) A alternativa que apresenta uma paráfrase razoável do texto é a letra “b”, pois o texto em análise fala que os **blogs** não vem se articulando apenas como diários pessoais, mas como um espaço de debate e de divulgação e trocas de informações. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 46) No último parágrafo, lê-se que a função do hipertexto é favorecer o domínio fácil e rápido de informações. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “e”. [Hipertexto]
- 47) Ao final do texto, lê-se que a principal função do cavalo de troia é “roubar informações de uma máquina”. Deve-se, pois, assinalar a alternativa “e”. [As TICS e seus desdobramentos na internet]
- 48) A tese defendida no texto em análise é a de que a internet garante contato mais dinâmico com obras literárias ou não literárias. Marque-se, pois, a letra “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 49) A tese defendida pelo texto em análise é a de que o conhecimento constrói-se coletivamente, ou melhor, hipertextualmente. Marque-se a letra “d”. [Hipertexto]

50) A primeira frase apresenta o tema e a tese do texto. As cinco frases seguintes servem apenas de prova para o que se afirmou anteriormente: que a internet potencializa os traços da personalidade do indivíduo. Marque-se, pois, a letra “e”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

51) O texto, que, por sua estrutura e suas intencionalidades, aproxima-se do gênero textual notícia, fala sobre sites que auxiliam na busca por médicos e na marcação de consultas. No primeiro parágrafo, há uma apresentação geral do modo de operação do serviço; no segundo, listam-se aspectos positivos e negativos de tais sítios. A questão em análise trata especificamente dos problemas relativos a esses sites e requer do aluno a capacidade de identificar qual dos distratores apresenta uma leitura parafrásica do texto. Um dos aspectos negativos listados no segundo parágrafo é que tais sites “não garantem os dados fornecidos pelos médicos”. Tal assertiva está parafraseada com êxito na letra “d”, na qual se lê que um dos problemas dos buscadores é: “veracidade das informações fornecidas”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

52) Os wikis, de acordo com o texto base servem para a realização coletiva de qualquer trabalho. Sendo assim, a tarefa cuja execução estaria mais adequada a essa plataforma virtual seria a produção coletiva de um dicionário online. Marque-se a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

53) A questão em análise requer do aluno tão somente a capacidade de compreender o texto e identificar a melhor parafrase das ideias ali veiculadas. Nos dois relatos lidos, percebe-se que as tecnologias usadas na adaptação das obras literárias foram capazes de alterar as ações tanto dos cidadãos comuns [pânico ante a possível invasão alienígena e audiência massiva de uma telenovela] quanto das esferas governamentais [suspensão parcial do racionamento de energia elétrica]. Marque-se, pois, a letra “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

54) Os dois textos base usados para esta questão tratam da falta de acesso a computadores e à internet e evidenciam a ideia segundo a qual essa brecha digital é um desdobramento da exclusão social. Deve-se, pois, assinalar a alternativa “a”. [Exclusão digital]

55) De acordo com o texto, a partir de uma análise nos perfis feitos por candidatos a emprego nas redes sociais, é possível prever “o desempenho profissional” e o “comportamento [...] no ambiente de trabalho”. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “d”. [Redes sociais e novas formas de interação]

56) Percebe-se, na tese defendida pelo enunciador do texto, que a tecnologia gera transformações na sociedade, na economia e na cultura. O traço que une tais mudanças é a constante e intensa troca de informações entre os setores mais diversos. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “e”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

57) O texto em análise aborda a variação linguística nos contextos digitais. Defende-se a tese segundo a qual a escola deveria levar o aluno a perceber essa realidade e [também] habilitá-lo para compreender e utilizar tais variedades linguísticas. Sendo assim, deve-se assinalar a alternativa “e”. [Internet e variação linguística]

58) Na construção do texto, o enunciador apropriou-se de ditados populares e substituiu as palavras-chave por termos da informática. Esse estratégia discursiva acabou gerando um efeito humorístico. Marque-se, pois, a alternativa “b”. [Internet e variação linguística]

59) A linha argumentativa da entrevista de Ataliba Castilho evidencia que a internet há de promover alterações no registro escrito da língua portuguesa. Nesse sentido, deve-se assinalar a alternativa “a”. [Internet e variação linguística]

- 60)** O *telecommuting*, de acordo com o fragmento lido, permite ao profissional mobilidade quanto ao local de trabalho, que tanto pode ser o escritório da empresa, a casa do funcionário ou mesmo um escritório em outra cidade. Marque-se a letra “e” [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 61)** O fragmento do texto em análise fala acerca da “revolução da informação”. Na verdade, aborda os impactos que as tecnologias da informação e da comunicação trouxeram para a humanidade. A tese defendida pelo enunciador é a de que a principal manifestação das transformações oriundas pela dita revolução da informação é percebida no comércio eletrônico. Marque-se, pois, a letra “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 62)** A tirinha em análise critica o descompasso entre o discurso e as ações daqueles que usam as redes sociais para criticar o mundo, mas nada fazem para mudá-lo. Assinale-se, portanto, a alternativa “c”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 63)** A charge em análise critica o fato de as pessoas, mesmo quando próximas fisicamente, preferirem a interação virtual ao contato físico. Marque-se a letra “c”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 64)** No texto, o autor defende a ideia segundo a qual, na internet, o controle sobre a propriedade intelectual é relativo. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 65)** De acordo com o texto, o hoax vale-se de mensagens ou de imagens chocantes para se propagar. Sendo assim, para não se tornar vítima desse cybercrime, deve-se analisar a linguagem utilizada nas mensagens recebidas. Marque-se, pois, a alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 66)** A crônica em análise afirma que o jornal é um elemento que permite a preservação da memória cultural de um povo. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 67)** No texto em análise, percebe-se que o projeto colaborativo funciona de maneira análoga tanto à Wikipédia quanto às redes sociais. Sua função, nesse sentido, é proporcionar a interação entre os moradores da cidade, a divulgação dos problemas enfrentados no local onde moram e a resolução das situações problemáticas apresentadas. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 68)** A alternativa “e” é uma paráfrase do texto: nela, fala-se que o Google criou uma tecnologia que permite ao interessado visitar alguns museus do mundo e obter informações detalhadas acerca de algumas obras. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 69)** Os preceitos estabelecidos pelo texto estão parafraseados na alternativa “e”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 70)** O objetivo do projeto da *Web* semântica é auxiliar o internauta na localização de informações na rede. Deve-se, pois, assinalar a alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 71)** A crítica que a tirinha faz reside no fato de que os meios tradicionais de veiculação de informação (impressa) não possuem a instantaneidade das mídias sociais. Marque-se a letra “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 72)** Deve-se assinalar a alternativa “e”, pois, quando o locutor compara dados pessoas estrangeiras e nordestinas que passaram pela hospedaria dos imigrantes, ele está, evidentemente, evidenciando para o leitor a ideia segundo, para ele, a qual os nordestinos também são considerados imigrantes. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

- 73)** Posto que o pai deixa de brincar com a criança para compartilhar uma foto dela, é possível vislumbrar uma crítica ao uso excessivo de redes sociais. Marque-se, pois, a letra “c”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 74)** Posto que é convocado pelas redes sociais ou por e-mail, o flash mob pode ser visto como um ato derivado do avanço das tecnologias da informação e da comunicação. Entretanto, devido ao fato de aglomerar pessoas para executar uma atividade com certa intencionalidade artística [em geral, dança], essa modalidade de encontro combinado com o auxílio de ferramentas tecnológicas aproxima-se da performance e do happening. Sendo assim, deve-se assinalar a alternativa “e”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 75)** A única opção que traz uma leitura adequada do texto e das relações na sociedade tecnológica é a alternativa “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 76)** Ao tratar da multiplicidade de páginas, de assuntos e de sistemas de busca, Pierre Lévy destaca que a internet é um espaço em que cada um constrói um caminho específico em busca do conhecimento. Trata-se, pois, de um espaço múltiplo e democrático no qual sempre se pode aprender. Sendo assim, deve-se assinalar a alternativa “a”. [Hipertexto]
- 77)** Dentre as informações fornecidas pelo gráfico, pode-se inferir que o novo tipo de consumidor é influenciado pelo meio eletrônico, pois todos os sete itens referem-se a tal comportamento. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 78)** O texto em análise exalta os benefícios da internet. Pondera, entretanto, que os estudantes devem, por vezes, ser orientados, a fim de que a aprendizagem ocorra de forma mais consistente. Marque-se, portanto, a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 79)** Ao apresentar uma personagem que afirma que, na internet, “as pessoas aprendem coisas, interagem, namoram, compram, se divertem, fazem protestos”, entre outras atividades, percebe-se que, para tal enunciador, a vida on-line está substituindo a vida real. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 80)** Na tirinha em análise, percebe-se que a intencionalidade do autor é criticar o poder alienante da mídia. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 81)** Na tirinha em análise, o personagem que está em frente a um laptop, a personagem que está em frente ao notebook vê, no seu computador, algo que está acontecendo na realidade. Percebe-se, então, que o autor do texto critica o fato de as representações estarem substituindo as experiências reais. Por isso, deve-se marcar a alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 82)** O que se destaca no texto em análise é o fato de que, antes mesmo de ser publicada em um portal de notícias, uma informação pode ser apresentada nos blogs. Fala-se, ainda, da necessidade de ferramentas que ajudem a impedir a propagação de spams. Sendo assim, deve-se assinalar a alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 83)** Na última frase do texto, lê-se que o e-mail é muito prático “quando a comunicação precisa ser feita entre pessoas que estejam muito distantes, em diferentes fusos horários”. Logo, para o autor do texto, um dos fatores que determina a escolha do referido gênero textual é seu alcance temporal e espacial. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 84)** O texto em análise destaca o fato de que o aumento na circulação de informações impacta positivamente a ação do consumidor. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

- 85)** No texto em análise, nota-se que, mesmo na cama, à noite, a personagem está com o celular ligado. Devido a isso, pode-se entrever uma crítica à necessidade de se manter conectado o tempo todo, também chamada “nomophobia”. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 86)** De acordo com a primeira frase do texto, o objetivo do jogo é prender a atenção dos alunos durante as aulas. Por isso, pode-se depreender que se trata de uma ferramenta pedagógica, a qual tem por objetivo a facilitação do processo ensino-aprendizagem. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 87)** No fragmento em análise, o autor destaca que a web é um espaço infinito a ser descoberto pelo internauta. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 88)** No texto em análise, defende-se a tese segundo a qual o uso da internet tem que ser dosado e direcionado. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 89)** No texto em análise, para expor o aumento da expressão, nas redes sociais, do preconceito, da discriminação e do discurso de ódio, faz-se, de início, a apresentação de um conceito sociológico, difundido por muitos anos, segundo o qual o brasileiro é cordial e hospitaleiro. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “b”, posto que o comportamento do brasileiro nas redes sociais é incompatível com os ideais apregoados por Gilberto Freyre. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 90)** Da leitura dos três quadrinhos, depreende-se que as personagens que emitem opinião na internet fazem-no por interesse financeiro. Sendo assim, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 91)** Além de apresentar informações acerca da presença ou não de glúten, os rótulos em análise trazem outros dados que podem ser avaliados pelo leitor por meio de emojis. Marque-se, pois, a alternativa “e”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 92)** Como a rede social Twitter limita o número de caracteres por postagem, depreende-se que a ABL escolheu essa plataforma devido ao fato de haver uma limitação no número de caracteres a ser usado por aqueles que se interessarem em participar do referido concurso. Marque-se a alternativa “a”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 93)** No segundo parágrafo do texto em análise, explica-se o que a ferramenta de que trata a questão é capaz de identificar. Assim, a leitura de tal parte do texto deixa claro que o Farejador de Plágio busca estruturas textuais semelhantes às do texto pesquisado. Marque-se, portanto, a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 94)** Visto que, de acordo com o final do primeiro parágrafo, o público manipula a obra de arte digital, é possível inferir que ele interfira na própria criação artística. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 95)** No final do texto, mais precisamente nas quatro últimas linhas, o entrevistado revela seu desejo de que o rádio seja usado como elemento veiculador de uma suposta cultura para, teoricamente, educar as pessoas. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 96)** Nos três fragmentos transcritos, percebe-se que os membros das comunidades indígenas relatam a utilidade dos aparatos tecnológicos na vida cotidiana da aldeia. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “b”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]

- 97)** O texto em análise fala da preocupação do governo, em 2014, de dar transparência, por intermédio da divulgação de informações de seus atos, a fim de tornar mais democráticas suas ações. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “e”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 98)** No texto em análise, notadamente no primeiro parágrafo, defende-se a tese segundo a qual “os usos da cultura letrada não são compartilhados de maneira igual, como também não anulam as formas precedentes”, ou seja, os livros impressos certamente conviverão com o livro eletrônico e com outros “suportes de textos não impressos”. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “e”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 99)** De acordo com o texto de Pierre Lévy, a rede depende da contribuição das pessoas para existir. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 100)** Da leitura do texto, depreende-se que a Inteligência Artificial ainda não consegue imitar a criatividade humana na construção de narrativas ficcionais. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 101)** O texto em análise evidencia que é possível promover mudanças no mundo real a partir da mobilização nas redes sociais. Deve-se, por isso, assinalar a alternativa “d”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 102)** Nos dois últimos parágrafos, o enunciador evidencia que é possível que o compartilhamento de imagens faça com que as crianças sintam que a intimidade delas foi violada pelos pais. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “e”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 103)** O texto em análise trata de uma plataforma, o Projeto DataViva, cujo objetivo é disponibilizar para o usuário informações de natureza econômica. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “c”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 104)** Todos os tipos apresentados no infográfico em análise caracterizam-se pela exposição exagerada nas redes sociais. Marque-se, pois, a alternativa “a”. [Redes sociais e novas formas de interação]
- 105)** A função do software livre é democratizar o acesso à informação. Deve-se, por isso, assinalar a alternativa “a”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 106)** O texto em análise fala, em outras palavras, que o usuário, ao contratar um pacote de dados para acessar a rede mundial de computadores, pode usá-lo do jeito que bem entender. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]
- 107)** Depreende-se, da leitura do texto, que o uso de hashtags foi flexibilizado, na medida em que ele não se presta apenas a agrupar mensagens, e ampliado, já que ele pode ser, inclusive, uma ferramenta de mobilização social. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “b”. [Redes sociais e novas formas de interação social]
- 108)** Na charge em análise, em uma paisagem seca, um casal e seu filho estão em frente a um computador em cuja tela há um balde de água. Assim, é possível depreender que, para o enunciador do texto analisado, não adianta resolver um problema [o da inclusão digital] e não o outro, o da seca. Assinale-se, por isso, a alternativa “e”. [Exclusão digital]
- 109)** Posto que o compartilhamento de notícia falsa consiste em crime [injúria, calúnia ou difamação], um dos desdobramentos da propagação desse tipo de conteúdo é a disseminação de ações criminosas na internet. Marque-se, portanto, a alternativa “d”. [As TICS e seus desdobramentos na sociedade]